

A decorative graphic on the left side of the cover consists of a central white 'X' shape formed by four colored arrows pointing towards the center: green (top), purple (left), orange (right), and pink (bottom). These arrows are set against a background of vertical and horizontal colored bars in shades of green, purple, orange, and pink.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DE UNIDADE



Versão 2018-2020



PROCESSO SEI 023110.14152/2018-85

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO CENTRO DE ARTES

Comissão do PDU:

Profa Ursula Rosa da Silva (diretora)

Profa Nádia da Cruz Senna (diretora adjunta)

Representante Docente: Prof Guilherme Carvalho da Rosa

Representante Discente: Renan Soares

Representante dos Técnicos administrativos: Josiane Santos

SUMÁRIO

1. Parte Analítica do PDU	
1.1 Breve histórico	p. 5
1.1.1 Ensino da Arte na UFPel: as origens do Centro de Artes.....	p. 5
1.1.2 O Ensino da Música e suas origens: o Conservatório de Música	p.8
1.1.3 Um Museu como espaço acadêmico: Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo (MALG)..	p.10
1.1.4 O ensino do Design no Centro de Artes.....	p.12
1.1.5 O ensino do Cinema e audiovisual no Centro de Artes.....	p.13
1.1.6 O ensino da Dança no Centro de Artes.....	p.15
1.1.7 O ensino do Teatro no Centro de Artes.....	p.17
2. Contribuição à Missão e à Visão da UFPel.....	p.18
3. Rotinas e ferramentas de planejamento preexistentes.....	p.19
4. Organograma da Unidade.....	p.19
5. Perfil da Comunidade.....	p.20
6. Levantamento da Infraestrutura Física.....	p.25
6.1 Conservatório de Música.....	p.26
6.2 Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo.....	p.26
6.3 EBA – Escola de Belas Artes.....	p.27
6.4 Bloco I do Centro de Artes.....	p.28
6.5 Bloco II do Centro de Artes.....	p.29
6.6 Bloco III do Centro de Artes.....	p.30
6.7 Resumo da estrutura física do Centro de Artes considerando Bloco I, Bloco II e Bloco III (Prédio Preto), AABB e Campus II.....	p.30
7. Relação e descrição dos Cursos Ofertados.....	p.32
8. Projetos e Programas.	p.40
9. Parte Propositiva do PDU.....	p.46
9.1 Operacionalização – Metodologia(s) adotada(s).....	p.46
9.2 Ações e Metas do Plano de Desenvolvimento da Unidade para o Centro de Artes (2018-2020)	p.47
10. Referências	p.51
11. Créditos.....	p.52

Lista de figuras

Fig. 1 Mostra de final de ano dos alunos formandos da Escola de Belas Artes (1970)	p.7
Fig. 2 Mostras do Instituto de Artes (1971 e 1972).....	p.7
Fig. 3 Prédio do Conservatório sito à Rua Felix da Cunha	p.10
Fig. 4 Prédio do Museu Leopoldo Gotuzzo (MALG).....	p.11
Fig. 5 Prédio do Conservatório de Música, Rua Félix da Cunha, 651.....	p.26
Fig.6 Prédio atual Museu Leopoldo Gotuzzo – Antiga Escola Eliseu Maciel.....	p.27
Fig. 7 - Escola de Belas Artes D. Carmen Trápaga Simões (EBA).....	p.27
Fig. 8 – Bloco I do Centro de Artes.....	p.28
Fig. 9 - Bloco II do Centro de Artes.....	p.29
Fig. 10 – Bloco III de Centro de Artes	p.30

1. Parte Analítica do PDU

1.1 Breve Histórico

1.1.1 Ensino da Arte na UFPel: as origens do Centro de Artes

No ano de 1969, a Universidade Federal de Pelotas originou-se (instituída em 08/08/1969 por Decreto Lei do Presidente Arthur da Costa e Silva) da fusão da antiga Universidade Federal Rural do Rio Grande do Sul com entidades isoladas de ensino superior, em atividade no Município, como a Faculdade de Agronomia, a Faculdade de Odontologia, a Faculdade de Direito, as faculdades de Ciências Domésticas e de Medicina Veterinária, o Instituto de Sociologia e Política e a Faculdade de Medicina de Pelotas. Além destas, o Conservatório de Música de Pelotas e a Escola de Belas Artes Cármen Trápaga Simões (E.B.A., criada em 1949) passam a ser unidades agregadas à UFPEL, e foram justamente estas duas unidades que deram origem aos cursos do Centro de Artes da UFPEL/RS: a Escola de Belas Artes (EBA) e o Conservatório de Música.

Os cursos de Bacharelado em Música e os cursos de Licenciatura e Bacharelado em Artes Visuais tiveram sua origem em instituições que antecedem a própria criação da Universidade em 1969. Enquanto os Cursos de Música nasceram no Conservatório de Música, que completa seus 100 anos neste ano de 2018, os Cursos de Artes Visuais tiveram origem na Escola de Belas Artes, que completará 70 anos em 2019.

No caso da Escola de Belas Artes, esta obteve autorização do Governo Federal para funcionamento dos Cursos de Graduação em Pintura, Escultura e Gravura em dezembro de 1955 (Decreto nº 37690). Tais cursos foram reconhecidos pelo decreto nº 48903, de agosto de 1960. Em 1967, com o recebimento de um prédio próprio, a Escola passou a chamar-se Escola de Belas Artes D. Carmen Trápaga Simões (EBA) e, com a criação da Universidade Federal de Pelotas em 1969, tornou-se unidade agregada. O estatuto da UFPel, de 1969, criou cinco Institutos básicos: Instituto de Artes; Instituto de Biologia; Instituto de Ciências Humanas; Instituto de Física e Matemática e Instituto de Química e Geociências.

O conjunto de atividades desenvolvidas pela Escola de Belas Artes (EBA) compreendia o ensino da pintura, modelagem e desenho geométrico através de um Curso Preparatório para Belas Artes, conforme projeto de sua idealizadora Dona Marina

de Moraes Pires. Nessa época, os professores atuantes eram aqueles formados pela própria escola, ou pelo curso de Desenho da Universidade Católica de Pelotas, ou ainda, por profissionais de outras áreas com comprovada experiência em Artes. A nomeação desses professores foi decidida pelo Conselho Nacional de Educação, através do Parecer nº. 841, de 5 de novembro de 1969.

Com seu primeiro ingresso por vestibular, o Instituto de Artes da UFPel (IA) passou a funcionar em 12 de abril de 1971, contando com onze docentes nos cursos de Licenciatura em Artes Plásticas e Licenciatura em Música. O primeiro Diretor foi Paulo Assumpção Osório (1971-1977). O Instituto de Artes ocupou com a área de Artes Plásticas uma única sala na Escola de Agronomia, no Campus Universitário Capão do Leão, enquanto a área de Música ficou nas dependências do Conservatório Municipal. Foi realizado convênio entre SEC e UFPEL para que professores do Estado pudessem lecionar na UFPEL como cedidos.

Logo em seguida, no ano de 1972, foi criado, no Instituto de Artes, o Curso de Arquitetura e Urbanismo (CAU). Os Cursos de Artes Plásticas e de Arquitetura eram organizados por um mesmo departamento, não havendo ainda o Conselho Departamental da unidade. Nos anos 1970, houve um movimento para inclusão da Escola de Belas Artes ao quadro efetivo das Unidades acadêmicas desta instituição. Em meados de 1973 houve a fusão desta Escola com Instituto de Artes da UFPel.

Em ata de 08 de fevereiro de 1973, o Conselho Técnico-administrativo da EBA – cujo presidente era Sr. Jaime Gonçalves Wetzell, vice-presidente Adail Bento Costa, Diretora da EBA, Dona Marina Moraes Pires, vice-diretora da EBA, Profa. Antonina Zulema d'Ávila Paixão – analisa o ofício encaminhado pelo Diretor do Instituto de Artes (IA) da UFPEL, Prof. Paulo Assumpção Osório, e dá andamento ao processo de transferência do patrimônio da unidade agregada (EBA), aprovando a incorporação da Escola à Universidade, com a condição de que os professores e os funcionários fossem transferidos para o quadro da UFPEL e que fosse resguardado o nome de “Dona Carmen Trápaga Simões” na nomenclatura do Instituto de Artes. Em 14 de maio de 1973 ocorre a posse de Paulo Assumpção Osório como diretor do Instituto de Artes, e de Antonina Zulema D'Ávila Paixão, como vice-diretora.

A cerimônia da “passagem da Escola de Belas Artes para o Instituto de Artes da UFPEL” foi em 13 de julho de 1973, conforme os diários de Dona Marina de Moraes Pires. A assinatura da escritura pública doando o prédio e toda a estrutura administrativa e pedagógica da EBA para a UFPEL também foi neste mesmo dia.

O Instituto de Artes incorpora o patrimônio, os professores e funcionários da EBA e passa a denominar-se Instituto de Letras e Artes D. Carmen Trápaga de Moraes (ILA) realizando assim uma união da Escola de Belas Artes (EBA) com o Instituto de Artes (IA).

O Conselho Departamental do ILA passa a funcionar com a definição de seu regimento em 16 de agosto de 1973. O Conservatório de Música de Pelotas permanece como entidade agregada à UFPEL e um representante de sua direção participa das reuniões de Conselho Departamental do ILA até 1983, quando passa a fazer parte da universidade dando origem a mais uma unidade acadêmica.



Fig. 1 Mostra de final de ano dos alunos formandos da Escola de Belas Artes (1970)
Fonte: Acervo Centro de Artes



Fig. 2 Mostras do Instituto de Artes (1971 e 1972)
Fonte: Acervo Centro de Artes

Em 1979, com a criação do Curso de Letras, vinculado ao Instituto de Artes, este passa a ser designado Instituto de Letras e Artes - ILA. Em 2005, com o desmembramento da Área de Letras, cria-se a Faculdade de Letras, através da portaria no933/2005 do Gabinete do Reitor, em 31 de agosto de 2005. O Instituto de Letras e Artes passa então a denominar-se Instituto de Artes e Design – IAD.

No momento de sua criação, o Instituto de Artes e Design (IAD) oferecia cinco cursos: Curso de Bacharelado em Artes Visuais com as habilitações em Pintura, Escultura e Gravura; Curso de Bacharelado em Artes Visuais com habilitação em Design Gráfico; Curso de Artes Visuais – modalidade Licenciatura; Curso de Música – modalidade Licenciatura e, a partir de 2007, o Curso de Cinema e Animação. No âmbito da pós-graduação o IAD oferecia o Curso de Especialização em Patrimônio Cultural: Conservação de Artefatos e participava do Mestrado Interdisciplinar Memória Social e Patrimônio Cultural. Também foi incorporado ao Instituto o Museu de Arte Leopoldo Gottuzo, fundado em 1986 que guarda a obra de seu patrono, o artista pelotense Leopoldo Gottuzo, além de outras coleções e exposições temporárias, destacando-se como um dos mais importantes locais para a difusão das artes visuais na cidade e região.

O hoje denominado Centro de Artes da Universidade Federal de Pelotas foi criado pela portaria 1.718, de 04 de novembro de 2010, a partir da junção entre o Instituto de Artes e Design (IAD) e o Conservatório de Música. O Centro de Artes agrega os cursos das áreas de Artes Visuais, Design, Cinema, Dança, Música e Teatro, considerando uma estrutura organizada em 17 cursos de graduação nestas áreas, um curso de pós-graduação *stricto sensu*, em nível de mestrado (Mestrado em Artes Visuais) e um curso *lato sensu* em nível de especialização (com duas terminalidades: Ensino e Percursos Poéticos e outra em Patrimônio Cultural). E encontra-se em fase de implementação um Curso de Especialização em Artes à Distância que será oferecido a partir de 2019 para 7 Polos do RS.

1.1.2 O Ensino da Música e suas origens: o Conservatório de Música

O Conservatório de Música foi fundado em 4 de junho de 1918, como instituição particular, por Alcides Costa e Francisco Simões, e inaugurado em 18 de setembro do mesmo ano. O Conservatório foi criado na esteira do projeto civilizador e progressista republicano cujos ideais visavam uma equiparação cultural do Brasil aos países mais

avançados da Europa. O Conservatório de Musica de Pelotas foi municipalizado em 1937 e, em 1961, teve seus cursos reconhecidos pelo MEC como cursos superiores. O Conservatório de Musica esteve vinculado ao Município de Pelotas, como uma autarquia, mas passou a fazer parte da UFPel como unidade acadêmica em 1983, com o nome de Conservatório de Música da Universidade Federal de Pelotas, oferecendo as habilitações em Canto, Piano, Violino, Violão e Flauta. Em 1996 foi criada a Sociedade dos Amigos do Conservatório de Música, em 1997 a Musicoteca e Centro de Documentação Musical, com significativo acervo documental e iconográfico e a partir de 2001 sediando o Grupo de pesquisa em Musicologia. Em 2008 foi instituído o Curso de Bacharelado em Composição e, em 2009, foi criado o curso de Graduação em Ciências Musicais e o Curso de Música Popular, além dos já existentes Bacharelados em Canto, Violão, Violino, Flauta e Piano.

E em 2010, com a reestruturação de algumas unidades da UFPEL, os cursos de Bacharelado em Música do Conservatório passaram a fazer parte do Instituto de Artes e Design da UFPel. Assim, o Conservatório juntou-se ao Instituto de Artes e Design, dando origem ao Centro de Artes, mas manteve-se como órgão suplementar deste Centro. O Conservatório de Música foi a quinta escola de música a ser fundada no país, e a única instituição musical de atividade ininterrupta na cidade desde sua criação até hoje, sendo responsável pela formação de várias gerações de músicos profissionais e a realização de inúmeros concertos com artistas de renome internacional. Seu Salão de concertos, Salão Milton de Lemos, é o um dos mais antigos do Brasil, com uma acústica maravilhosa.

Atualmente o Conservatório de Música, como órgão suplementar do Centro de Artes, permanece com o atendimento à comunidade de várias formas: cultural e artisticamente, promovendo recitais, concertos, mostras musicais, *masterclasses*, e na base de uma educação musical inicial, cumprindo um papel que ainda é pouco atendido nas escolas, que é a sensibilização para a percepção, apreciação e vivência musical.



Fig. 3 Prédio do Conservatório sito à Rua Felix da Cunha

A partir desta nova estruturação, o Conservatório de Música, assim como o Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo (MALG), passou a ser órgão suplementar do Centro de Artes, desenvolvendo atividades de extensão e formação continuada, prioritariamente de atendimento à comunidade. O espaço do Conservatório de Música é dedicado à oferta de diversos cursos para a comunidade, como iniciação musical e instrumental, além de concertos mensais gratuitos.

Em 2010 o Centro de Artes passa a ser uma das maiores unidades acadêmicas da UFPel, com cerca de 1400 alunos de Graduação e de Pós-Graduação.

1.1.3 Um Museu como espaço acadêmico: Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo (MALG)

Inaugurado em 1986, o Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo (MALG) é um órgão suplementar do Centro de Artes e está situado no centro de Pelotas, realiza exposições temporárias de artistas convidados ou instituições parceiras e exposições de seu acervo. É um museu aberto à comunidade e sem fins lucrativos de natureza cultural, que tem como missão zelar pela preservação e conservação de seu acervo artístico e documental, assim como divulgá-lo amplamente, através de projetos curatoriais, expográficos e virtuais. Neste ano de 2018, o MALG, após 31 anos, recebeu uma sede própria, o prédio da Antiga Escola Eliseu Maciel, o Museu pode agora realizar projetos para angariar recursos para melhorias de seu acervo e para exposições nacionais e internacionais.

Cabe ao MALG garantir a integridade física do acervo de obras de Leopoldo Gotuzzo, patrono do museu, e promover a pesquisa e a produção crítica e intelectual a respeito de sua contribuição para a história da arte da brasileira. O MALG também tem a responsabilidade de desenvolver projetos educativos que ampliem o acesso da população brasileira aos bens artísticos e culturais produzidos no passado e na atualidade. Exposições temporárias de obras pertencentes a outras coleções, incluindo a produção artística contemporânea, deverão ser realizadas no MALG em conjunto com os profissionais em atuação no Centro de Artes, ou através de projetos de cooperação interinstitucionais.

O MALG possui um Núcleo pedagógico, cuja ação pedagógica promove a fruição e a reflexão a partir das exposições e do acervo artístico documental. Desenvolve atividades de integração Museu/instituições de ensino/Comunidade e estimula a participação do corpo docente e discente da UFPel nos projetos no Museu.

Sua Missão está associada à conservação e divulgação da produção do pintor gaúcho e pelotense Leopoldo Gotuzzo e à produção e comunicação de conhecimento em artes visuais. O acervo possui mais de 3000 obras divididas em sete coleções: Coleção Leopoldo Gotuzzo; Coleção Ex-alunos da EBA; Coleção Dr. João Gomes de Mello; Coleção Faustino Trápaga; Coleção L.C. Vinholes; Coleção século XX e Coleção século XXI. Encontra-se em exposição permanente objetos e obras do artista, além de exposições temporárias de artistas convidados, obras pertencentes às coleções do Museu e exposições em parceria com outras instituições.



Fig. 4 Prédio do Museu Leopoldo Gotuzzo (MALG)

1.1.4. O Ensino do Design no Centro de Artes

Em meados dos anos 1980 têm-se os primeiros movimentos no sentido de se criar no Instituto um curso de Programação Visual, o que seria uma das primeiras intenções que apontam para a direção do curso de design, que surge em 1999. Em 1987 é procedida uma reformulação curricular no curso de Graduação em Pintura, Escultura ou Gravura que tinha por objetivo atualizar o perfil do curso às novas formas de pensar a arte, mais voltadas aos modelos de pesquisa recorrentes nas outras áreas do conhecimento – resultado da formação dos primeiros professores que regressavam de sua formação na pós-graduação *stricto sensu* – e também preparar o currículo para a criação do curso de Design Gráfico. No ano de 1999 o Centro de Artes passou a ofertar uma habilitação do curso de Artes Visuais Bacharelado com a terminalidade design gráfico e, desde este momento, a unidade vem ofertando regularmente a formação em design para a região. A oferta é a pioneira em nível superior na Zona Sul do Estado e Pelotas é a única cidade desta região que tem oferta de graduação em design. Na origem do primeiro currículo, havia um vínculo indissociável com a base formativa dos cursos de artes, com dois anos de formação idênticos aos estudantes do bacharelado em artes. Esse vínculo não apenas se manteve como tornou-se uma marca distintiva da formação em relação a grande maioria dos cursos de design do país que tem origem nos cursos de arquitetura ou comunicação. A base de formação artística para designers significou diretamente uma grande inserção dos estudantes no setor produtivo desde as primeiras gerações de egressos.

Em 2009, no ensejo do programa de Reestruturação das Universidades Federais (Reuni), duas questões foram marcantes para o desenvolvimento da formação. A primeira delas foi a alteração curricular do curso de design gráfico que deixou de ser uma terminalidade do bacharelado em artes e passou a ser denominado Bacharelado em Design Gráfico. Tal alteração constituiu uma recomendação da comissão que realizou o reconhecimento do curso no ano de 2003 e significou a inclusão de competências específicas do design em maior número no percurso, no entanto, sem deixar de contemplar a presença da base formativa das artes presentes no desenho, na linguagem visual e nas introduções aos fazeres das artes que são cursados pelos estudantes em sua formação livre.

Também neste ano, o Centro obteve a abertura de mais uma formação em design denominada Bacharelado em Design Digital que tem como identidade a oferta de

formação para demandas específicas do design de interface para internet, como websites, mas também outras necessidades crescentes a partir do mercado de dispositivos móveis. Tal formação compartilha uma estrutura essencial que é presente em ambos os bacharelados, gráfico e digital, e permite a racionalização de espaços, corpo docente e recursos entre os dois cursos, considerando a oferta dos cursos em turnos inversos e o mesmo número de vagas ofertadas. Atualmente, ambos os cursos seguem ofertando a formação anualmente e as formações estão estabelecidas com professores atuando nas diversas áreas da formação.

Passada uma década do ingresso da primeira turma na habilitação de design gráfico no Instituto, a unidade orgulha-se em continuar fornecendo a formação para a prática do design, tendo como um das principais referências a formação dada a partir de repertórios semelhantes aos desenvolvidos com os artistas visuais. O acompanhamento de egressos destes últimos dez anos, com boa colocação no mercado e especialização profissional em diferentes áreas, permite-nos ter relativa segurança em apontar caminhos e ampliar trajetórias já desenvolvidas. Baseada nas demandas de formação do cotidiano e em sintonia com as atualizações feitas pelo Ministério da Educação nas diretrizes curriculares da área, o curso está, no presente momento, apresentando este projeto como nova arquitetura curricular e também dos eixos que norteiam a concepção do curso.

Já no contexto do REUNI, no ano de 2008 tem início a reestruturação da grade curricular do curso e dos eixos que norteiam sua concepção, e a seguir, a criação do Curso de Design Digital. Em 2009, a primeira turma do Curso de Design Gráfico com novo currículo é recebida e, neste mesmo ano, o curso obtém nota 5 como resultado do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) - relativo aos ingressantes do Design Digital de 2008/2 e os concluintes que ingressaram em 2007/1 no Design Gráfico – o que classifica nossos cursos entre os melhores de design do país.

1.1.5 O ensino do cinema e audiovisual no Centro de Artes

Na história recente da Unidade, cabe o destaque da existência da formação de artistas e realizadores específicos do campo do cinema e audiovisual dentro de uma configuração complexa entre arte do cinema e indústria do audiovisual. Esta formação teve início no ano de 2007, com a oferta no vestibular do primeiro ingresso para o curso de Bacharelado em Cinema de Animação, com 33 vagas. Este primeiro desenho foi

integrado às possibilidades de crescimento da IFE a partir do Projeto Reuni e contemplou uma única formação que fosse pertinente ao perfil de profissional realizador, de imagem-câmera, e ao perfil de profissional animador, relacionado com a arte e a indústria da animação e suas práticas correlatas, como motion design e efeitos visuais. Foram ofertados três ingressos para esta formação e, ao final de 2009, o Núcleo Docente Estruturante do curso, ao observar o desempenho da formação até então, viu que era necessária uma mudança na oferta partindo (1) das condições objetivas de oferta presentes no Centro de Artes e (2) da necessidade do mercado audiovisual em obter profissionais específicos para ambas as áreas que possuem proximidades absolutas, mas também fazeres distintos em suas especificidades. Esta mudança consistiu em desmembrar o curso inicial em duas propostas de formação.

Desta maneira, em 2010, foi ofertado pela primeira vez o curso de Bacharelado em Cinema de Animação, com a oferta regular de 28 vagas. No ano seguinte, passou a ser ofertado o curso de Bacharelado em Cinema e Audiovisual com o mesmo número de vagas e as mesmas modalidades de ingresso. Tal simetria permite que os cursos tenham uma formação que compartilhe uma mesma base formativa identificada com a arte do cinema e as práticas do mercado audiovisual a que todos pertencem, mas também contemplar especificidades decisivas entre os cursos como, por exemplo, a formação técnica do trabalho com câmera, atores, arte de objetos, cenários e figurino de um lado e as competências de animação tradicional, digital, modelagem e animação 3D e *stop motion* de outro. Além disso os cursos, por terem um mesmo número de ingressos e vários conhecimentos afins, conseguem compartilhar (1) laboratórios e espaços, (2) docentes e (3) práticas de gestão pedagógica diretamente com os dois cursos de design, de forma que os quatro bacharelados ocupam, hoje, o mesmo lugar no Centro, com laboratórios sediados no Bloco 2 do Centro de Artes. Este espaço, construído em 2014, foi um marco na existência das quatro formações ao permitir um ensino, finalmente, exercido em plenas condições de estrutura, no que pesem o grande investimento que precisa ser feito em tecnologia e que considera uma obsolescência de equipamentos digitais no período de 3 a 5 anos.

Os cursos de cinema têm uma trajetória de 11 anos de oferta contínua de formação em audiovisual no Centro de Artes e têm grande importância regional e nacional. O curso de cinema e audiovisual, desde a primeira oferta no ano de 2007, continua a ser a única oferta pública de formação na área em todo o estado do Rio Grande do Sul em um cenário onde a oferta privada representaria um alto custo para os

estudantes. O curso de cinema de animação é um dos nove cursos específicos da área em todo o Brasil, considerando ensino superior privado e público, constitui um dos três públicos neste campo e foi o segundo do país a ofertar formação em animação. A formação está consolidada na UFPEL com um corpo docente que abrange todas as necessidades básicas da formação em ambos os cursos e com uma estrutura de laboratórios e equipamentos de realização audiovisual.

1.1.6 O ensino da Dança no Centro de Artes

A proposta de criação de mais um Curso na área das Artes – um Curso de Licenciatura em Dança nasceu da discussão sobre a sociedade e suas novas configurações. O Curso de Dança – Licenciatura da UFPEL busca colocar em prática propostas e reflexões que evidenciam a importância da arte mediante seu saber estético e, em especial, através do conhecimento construído por meio do movimento artístico, num diálogo permanente com a complexidade e os desafios constantes dos espaços de aprendizagem (escolar e não formal).

A iniciativa de implantar um curso de Dança-Licenciatura na Universidade Federal de Pelotas apoiou-se em: 1) o processo de reestruturação pelo qual passou a UFPel e que é resultado do REUNI; 2) o diálogo e construção de projetos conjuntos com os cursos de Licenciatura em Teatro, de Composição Musical – Bacharelado e do Cinema e Animação – Bacharelado, também criados através do REUNI, os quais apresentam políticas pedagógicas afins; 3) a especificidade dos cursos de Artes Visuais e do Centro de Artes que, em consonância com o panorama das artes no mundo, garantem os processos relacionais e, principalmente, de entrecruzamentos dos campos de saberes e artísticos.

Essa iniciativa não é baseada apenas no protagonismo, mas também na possibilidade de democratização do acesso ao conhecimento e à Universidade. Neste curso, o que se espera de um trabalho de Dança na relação com a Educação, é um ensino de dança que contemple a construção e a vivência de diferentes códigos e linguagens e que estimule a construção de sentidos criados pelos próprios sujeitos envolvidos.

Outro fator importante para salientarmos é que a cidade de Pelotas, assim como a região sul do Estado do Rio Grande do Sul, possui forte tradição de dança, sobretudo da dança clássica, do folclore, de danças afro e danças urbanas. Um curso que considere

e dialogue com os saberes clássicos e tradicionais da área da dança e, ao mesmo tempo, invista nas possibilidades expressivas contemporâneas pretende aprimorar e buscar parcerias com os trabalhos desenvolvidos no espaço escolar bem como de grupos e companhias de dança já atuantes na região, de modo a contribuir e incrementar a produção artística local.

Considerando a condição dinâmica que permeia a educação nos seus mais distintos e plurais processos e contextos, o Colegiado do Curso de Dança - Licenciatura da Universidade Federal de Pelotas assume o currículo como um instrumento dialógico em permanente fluxo e em constante processo de fazer-se, entendendo que a prática nutre e modifica as estruturas pedagógicas revitalizando-as e ressignificando-as constantemente.

O Curso de Dança-Licenciatura da UFPel recebeu sua primeira turma de ingressos e iniciou suas atividades no segundo semestre de 2008 – Portaria/COCEPE nº 1552. Da sua criação até o ano de 2012 foi curso noturno, com PP aprovado no segundo semestre de 2010, estando ainda em processo de reconhecimento. Dentro desta trajetória, em maio de 2013, após preenchimento do formulário on-line do E-MEC, recebeu visita *in loco* da Comissão de Avaliadores do INEP/MEC, quando obteve nota 3.

De lá para cá, o curso tem passado por um processo de consolidação articulado mediante uma série de aspectos, dos quais vale destacar: a redução do número de ingressantes (antes 44, agora 25), autorizada pelo COCEPE anualmente, a qual repercutiu numa relação mais precisa entre a infraestrutura física e humana existente com a quantidade de alunos ingressantes, bem como no aumento dos índices de retenção e conseqüente redução da evasão; a qualificação docente por meio de afastamentos para doutoramento do grupo de professores efetivos, representada pelo quadro atual em que todos os docentes possuem título de doutor ou estão com doutorado em andamento; a consolidação dos três eixos formativos principais do curso (científico, pedagógico e artístico) de modo singular e também interdisciplinar; o fortalecimento da inserção social e comunitária do curso por meio de projetos, eventos e outras iniciativas; a ampliação e qualificação das produções acadêmicas por meio de projetos e grupos de pesquisa, publicações e participações em eventos científicos e mesmo através dos trabalhos de conclusão de curso; o estreitamento da relação da graduação com a pós-graduação mediante a participação de quatro professores efetivos como docentes de Programas de Pós-Graduação da Universidade; o aumento do número

de docentes efetivos para 11 professores; a ampliação da atuação internacional do Curso por meio de convênios institucionais e realização eventos em parceria, especialmente; a ampliação da participação discente nas instâncias administrativas do curso (Colegiado) e também o avanço na organização estudantil por meio da criação do Centro Acadêmico da Dança ‘Carmen Hoffmann’; o aumento da inserção profissional de egressos do curso, seja como docentes concursados, seja como professores da iniciativa privada ou mesmo mediante a continuidade de estudos através de cursos de pós-graduação *lato e stricto sensu*; qualificação do atendimento a alunos com diferentes especificidades e deficiências por meio de atuação conjunta entre o NDE e o NAI – Núcleo de Inclusão e Acessibilidade da UFPel; entre outros fatores.

O Curso de Dança-Licenciatura da UFPel, em 2018, completa 10 anos de funcionamento, sendo que, como já mencionado, a reforma curricular implementada em 2013 completou, em 2017, um ciclo de existência. Isso permite que tenhamos a percepção de alguns pontos a serem ajustados no currículo o que, dada a demanda do MEC, oportuniza alinhar as questões curriculares já identificadas com certa fragilidade, na direção de mais qualificação. Tais aspectos dão legitimidade ao processo de reformulação e de reestruturação curricular do Curso de Dança – Licenciatura da UFPel que deram origem ao desenho curricular deste Projeto Pedagógico de Curso.

1.1.7 O ensino do Teatro no Centro de Artes

Em 1995 foi criado o Projeto Teatro Universitário na UFPel, a fim de fomentar as atividades de extensão com alunos e professores do então Instituto de Letras e Artes. Também surgiu nesse mesmo período o Núcleo de Teatro Universitário, intensificando a interlocução com a comunidade e com instâncias culturais e educacionais do município e região, atendendo inúmeras solicitações de oficinas, tanto para professores quanto para estudantes da rede de ensino municipal. A UFPel tem contribuído efetivamente com o ensino e aprendizagem de arte nas escolas, principalmente por meio do Centro de Artes. Entretanto, atualmente a formação teatral sucumbe em espaços adaptados, isolados e de pouca visibilidade. A UFPel, como pólo gerador de cultura e de formação humana integral, apresenta condições privilegiadas para congregar, incentivar e apoiar a produção do teatro e de saberes desta arte, a partir da criação de um Curso de Teatro – Licenciatura, que atenda a enorme demanda do município e da região Sul do

RS, uma vez que a área de abrangência desta Universidade é o 36º. Distrito Geo-educacional, que soma 14 municípios na metade sul do estado.

A partir da análise crítica do atual momento histórico, social e educacional, o Curso de Teatro pretende adequar-se a essa conjuntura que privilegia os avanços tecnológicos, criando condições que permitam ao aluno uma inserção profissional inventiva no mercado de trabalho. Ao mesmo tempo, o Curso de Teatro – Licenciatura é um dos cursos da UFPel criado com total adesão ao REUNI, estando em funcionamento desde o primeiro semestre de 2008. Este projeto prevê, além das atividades a serem desenvolvidas nos âmbitos do ensino, da pesquisa e da extensão, as relações entre o trabalho pedagógico do curso, da unidade ao qual está vinculado (Centro de Artes) e da universidade com os diversos âmbitos que conformam a sociedade.

2. Contribuição à Missão e à Visão da UFPel

A partir da Missão da UFPel, qual seja “promover a formação integral e permanente do profissional, construindo o conhecimento e a cultura, comprometidos com os valores da vida com a construção e o progresso da sociedade”, e a Visão da UFPel que é a de ser “reconhecida como universidade de referência pelo comprometimento com a formação inovadora e empreendedora capaz de referência pelo comprometimento com a formação inovadora e empreendedora capaz de prestar para a sociedade serviços de qualidade, com dinamismo e criatividade”, o Centro de Artes tem trabalhado para formar seus profissionais em acordo com estas metas.

Com a oferta de dezessete cursos de Graduação, uma Especialização em Artes presencial, outra à Distância (a partir de 2019), e um Mestrado em Artes Visuais, temos consciência de contribuir cultural e artisticamente com a formação de profissionais competentes, para prestarem serviços tanto na formação de pessoas como na atuação artística. A Unidade também se dedica a realizar ações em ensino, pesquisa e extensão, de modo inter e transdisciplinar, apontando para a busca de qualidade intelectual, inovações pedagógicas, artísticas, culturais e de sustentabilidade, para que o mundo cada vez mais se torna um ambiente de pleno e harmônico convívio social e humano.

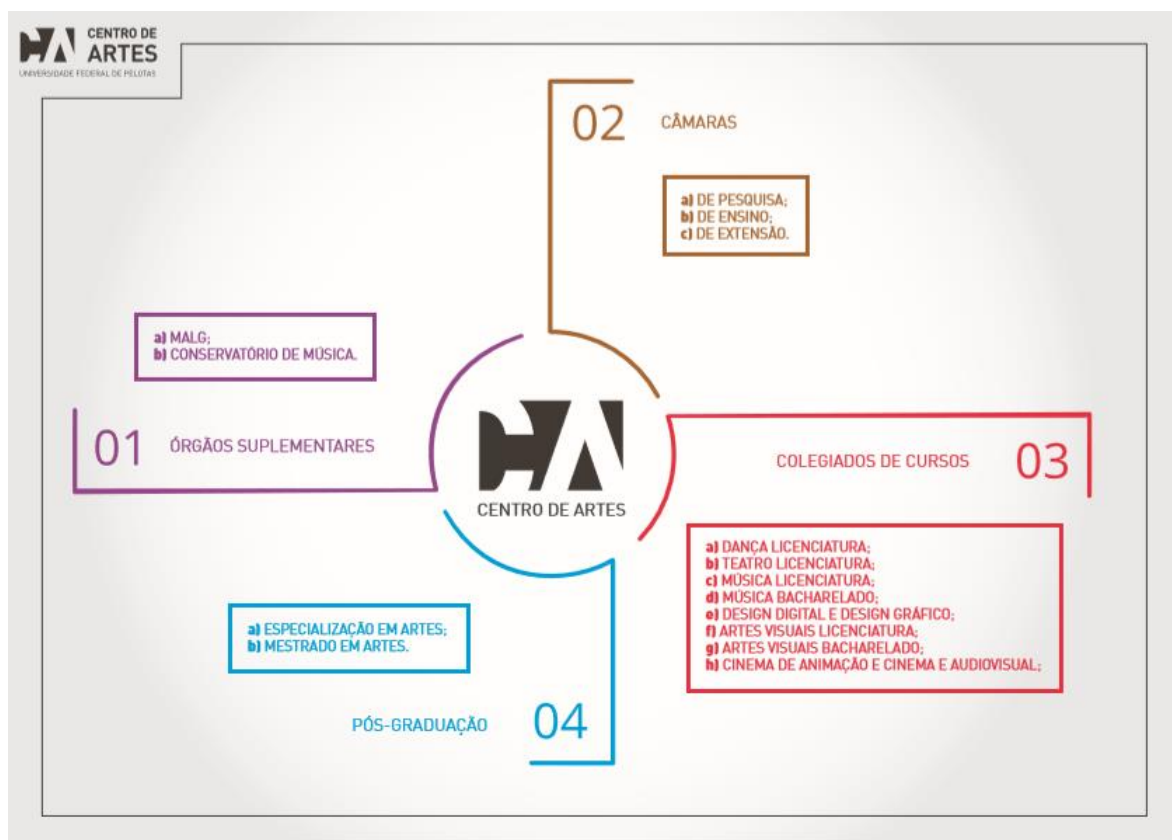
3. Rotinas e ferramentas de planejamento preexistentes

O Centro de Artes realiza seus planejamentos nas instâncias respectivas conforme as demandas, ou seja, as Câmaras de Ensino, de Extensão e de Pesquisa e Pós-Graduação planejam ações em seus respectivos assuntos sempre em diálogo com os Colegiados de cursos e as representações das categorias. Todas as ações planejadas são discutidas no Conselho da Unidade.

A Direção junto ao Conselho da unidade tem reuniões freqüentes para analisar as demandas e projetar ações a curto, médio e longo prazo. Os técnicos e os discentes possuem representantes juntos aos Colegiados e às Câmaras podendo trazer suas demandas.

Além disso, é realizada uma reunião geral da unidade, a cada semestre, com professores, estudantes e técnicos para discutir as demandas, planejar ações e modos de implementá-las.

4. Organograma do Centro de Artes



5. Perfil da Comunidade

Professores	Colegiado
ALEXANDRA GONCALVES DIAS	Colegiado do Curso de Dança Licenciatura
ALICE JEAN MONSELL	Colegiado do Curso de Artes Visuais
ANA DA ROSA BANDEIRA	Colegiado dos Cursos de Design Colegiado dos Cursos de Cinema
ANA PAULA CRUZ PENKALA DIAS	Colegiado dos Cursos de Design Colegiado dos Cursos de Cinema
ANDRE LUIS PORTO MACEDO	Colegiado dos Cursos de Cinema
ANDREIA BORDINI DE BRITO	Colegiado dos Cursos de Design
ANDRISA KEMEL ZANELLA	Colegiado do Curso de Dança Licenciatura Colegiado do Curso de Teatro Licenciatura
ANGELA RAFFIN POHLMANN	Colegiado do Bacharelado em Artes Visuais Colegiado de Licenciatura em Artes Visuais
CARLA SCHNEIDER	Colegiado dos Cursos de Cinema
CARLOS ALBERTO OLIVEIRA DA SILVA	Colegiado do Bacharelado em Artes Visuais Colegiado dos Cursos de Design
CARLOS WALTER ALVES SOARES	Colegiado dos Bacharelados em Música
CARMEN ANITA HOFFMANN	Colegiado do Curso de Dança Licenciatura
CAROLINA CORREA ROCHEFORT	Colegiado do Bacharelado em Artes Visuais Colegiado de Licenciatura em Artes Visuais
CAROLINE LEAL BONILHA	Colegiado do Bacharelado em Artes Visuais Colegiado de Licenciatura em Artes Visuais
CINTIA LANGIE ARAUJO	Colegiado dos Cursos de Cinema
CLARICE FRANCO DE SOUZA	Colegiado de Licenciatura em Música
CLARICE REGO MAGALHAES	Colegiado do Bacharelado em Artes Visuais Colegiado de Licenciatura em Artes Visuais
CLAUDIA MARIZA MATTOS BRANDAO	Colegiado do Bacharelado em Artes Visuais Colegiado de Licenciatura em Artes Visuais
CLAUDIO TAROUCO DE AZEVEDO	Colegiado do Bacharelado em Artes Visuais Colegiado de Licenciatura em Artes Visuais
CLOVIS VERGARA DE ALMEIDA MARTINS COSTA	Colegiado do Bacharelado em Artes Visuais Colegiado de Licenciatura em Artes Visuais
DANIEL ALBERNAZ ACOSTA	Colegiado do Bacharelado em Artes Visuais Colegiado de Licenciatura em Artes Visuais
DANIEL FURTADO SIMOES DA SILVA	Colegiado do Curso de Teatro Licenciatura

Professores	Colegiado
DANIELA LLOPART CASTRO	Colegiado do Curso de Dança Licenciatura
EDUARDA AZEVEDO GONCALVES	Colegiado do Bacharelado em Artes Visuais Colegiado de Licenciatura em Artes Visuais
ELEONORA CAMPOS DA MOTTA SANTOS	Colegiado do Curso de Dança Licenciatura
ESTELA MARIS REINHARDT PIEDRAS	Colegiado de Licenciatura em Artes Visuais
FABIANE TEJADA DA SILVEIRA	Colegiado do Curso de Teatro Licenciatura
FERNANDA VIEIRA FERNANDES	Colegiado do Curso de Teatro Licenciatura
FLAVIA MARCHI NASCIMENTO	Colegiado do Curso de Dança Licenciatura
GERMANO GASTAL MAYER	Colegiado dos Bacharelados em Música
GERSON RIOS LEME	Colegiado dos Cursos de Cinema
GILBERTO BALBELA CONSONI	Colegiado dos Cursos de Design
GISSELE AZEVEDO CARDOZO	Colegiado dos Cursos de Design Colegiado dos Cursos de Cinema
GUILHERME CAMPELO TAVARES	Colegiado dos Bacharelados em Música
GUILHERME CARVALHO DA ROSA	Colegiado dos Cursos de Design Colegiado dos Cursos de Cinema
GUSTAVO ANGELO DIAS	Colegiado do Curso de Dança Licenciatura Colegiado do Curso de Teatro Licenciatura
HELENA DE ARAUJO NEVES	Colegiado dos Cursos de Design
HELENE GOMES SACCO	Colegiado do Bacharelado em Artes Visuais Colegiado de Licenciatura em Artes Visuais
ISABEL BONAT HIRSCH	Colegiado de Licenciatura em Música
IVANOV ROBERTSON DE OLIVEIRA BASSO	Colegiado dos Bacharelados em Música
IVONETE MEDIANEIRA PINTO	Professor do Magistério Superior/Adjunto
JAMES CORREA SOARES	Colegiado dos Bacharelados em Música
JOANA CUNHA DE HOLANDA	Colegiado dos Bacharelados em Música
JOAO ALEXANDRE STRAUB GOMES	Colegiado de Licenciatura em Música
JOAO FERNANDO IGANSI NUNES	Professor do Magistério Superior/Adjunto
JONAS KLUG DA SILVEIRA	Colegiado de Licenciatura em Música
JORGE GERALDO ROCHEDO MELETTI	Colegiado dos Bacharelados em Música
JOSE CARLOS BROD NOGUEIRA	Colegiado do Bacharelado em Artes Visuais Colegiado de Licenciatura em Artes Visuais
JOSE EVERTON DA SILVA ROZZINI	Colegiado de Licenciatura em Música
JOSE HOMERO DE SOUZA PIRES JUNIOR	Colegiado dos Bacharelados em Música
JOSE LUIZ DE PELLEGRIN	Colegiado do Bacharelado em Artes Visuais Colegiado de Licenciatura em Artes Visuais

Professores	Colegiado
JOSIANE GISELA FRANKEN CORREA	Colegiado do Curso de Dança Licenciatura
JOSIAS PEREIRA DA SILVA	Colegiado dos Cursos de Design Colegiado dos Cursos de Cinema
JULIANA CORREA HERMES ANGELI	Professor do Magistério Superior/Adjunto
KELLY WENDT	Colegiado do Bacharelado em Artes Visuais Colegiado de Licenciatura em Artes Visuais
LARISSA PATRON CHAVES SPIEKER	Colegiado do Bacharelado em Artes Visuais Colegiado de Licenciatura em Artes Visuais
LAUER ALVES NUNES DOS SANTOS	Colegiado dos Cursos de Design Colegiado do Bacharelado em Artes Visuais
LEANDRO ERNESTO MAIA	Colegiado dos Bacharelados em Música
LELIA NEGRINI DINIZ	Colegiado de Licenciatura em Música
LENINE ALVES DOS SANTOS	Colegiado de Licenciatura em Música
LEONORA OXLEY RODRIGUES	Colegiado dos Bacharelados em Música
LIANGELA CARRET XAVIER	Colegiado dos Cursos de Cinema
LUCIA BERGAMASCHI COSTA WEYMAR	Colegiado dos Cursos de Design
LUCIA CERVINI	Colegiado dos Bacharelados em Música
LUIS FERNANDO HERING COELHO	Colegiado dos Bacharelados em Música
LUIZ GUILHERME DURO GOLDBERG	Colegiado dos Bacharelados em Música
MAGALI LETICIA SPIAZZI RICHTER	Colegiado dos Bacharelados em Música
MARCELO BARROS DE BORBA	Colegiado dos Bacharelados em Música
MARCELO MACEDO CAZARRE	Colegiado dos Bacharelados em Música
MARCIA REGINA PEREIRA DE SOUSA	Colegiado do Bacharelado em Artes Visuais Colegiado de Licenciatura em Artes Visuais
MARCIO DE SOUZA	Colegiado dos Bacharelados em Música
MARI LUCIE DA SILVA LORETO	Colegiado do Bacharelado em Artes Visuais Colegiado de Licenciatura em Artes Visuais
MARIA AMELIA GIMMLER NETTO	Colegiado do Curso de Teatro Licenciatura
MARIA FONSECA FALKEMBACH	Colegiado do Curso de Dança Licenciatura
MARINA DE OLIVEIRA	Colegiado do Curso de Teatro Licenciatura
MARIO DE SOUZA MAIA	Colegiado da Licenciatura em Música
MARISTANI POLIDORI ZAMPERETTI	Colegiado do Bacharelado em Artes Visuais Colegiado de Licenciatura em Artes Visuais
MARTHA GOMES DE FREITAS	Colegiado do Bacharelado em Artes Visuais Colegiado de Licenciatura em Artes Visuais
MAUREN LIEBICH FREY RODRIGUES	Colegiado de Licenciatura em Música
MICHAEL ABRANTES KERR	Colegiado dos Cursos de Cinema

Professores	Colegiado
MOIRA BEATRIZ ALBORNOZ STEIN	Colegiado do Curso de Teatro Licenciatura
MONICA LIMA DE FARIA	Colegiado dos Cursos de Design
NADIA DA CRUZ SENNA	Colegiado do Bacharelado em Artes Visuais Colegiado de Licenciatura em Artes Visuais
NADIA MIRANDA LESCHKO	Colegiado dos Cursos de Design
NARA GRACA SALLES	Colegiado do Curso de Teatro Licenciatura
NEIVA MARIA FONSECA BOHNS	Colegiado do Bacharelado em Artes Visuais Colegiado de Licenciatura em Artes Visuais
NEY ROBERTO VATTIMO BRUCK	Colegiado do Curso de Teatro Licenciatura
PAULA GARCIA LIMA	Colegiado dos Cursos de Design
PAULO JOSE GERMANY GAIGER	Colegiado do Curso de Teatro Licenciatura
PAULO RENATO VIEGAS DAME	Colegiado do Bacharelado em Artes Visuais Colegiado de Licenciatura em Artes Visuais
RAFAEL GARCIA BORGES	Colegiado de Licenciatura em Música
RAFAEL HENRIQUE SOARES VELLOSO	Colegiado dos Bacharelados em Música
RAQUEL SANTOS SCHWONKE	Colegiado do Bacharelado em Artes Visuais Colegiado de Licenciatura em Artes Visuais
RAUL COSTA DAVILA	Colegiado dos Bacharelados em Música
REGIANA BLANK WILLE	Colegiado de Licenciatura em Música
RENATA AZEVEDO REQUIAO	Colegiado do Bacharelado em Artes Visuais Colegiado de Licenciatura em Artes Visuais
RICARDO PERUFO MELLO	Colegiado do Bacharelado em Artes Visuais Colegiado de Licenciatura em Artes Visuais
ROBERTA COELHO BARROS	Colegiado dos Cursos de Design
ROGERIO TAVARES CONSTANTE	Colegiado dos Bacharelados em Música
ROSEMAR GOMES LEMOS	Colegiado de Licenciatura em Artes Visuais
SONIA ANDRE CAVA DE OLIVEIRA	Colegiado De Licenciatura em Música
TAIS FERREIRA	Colegiado do Curso de Teatro Licenciatura
THIAGO COLOMBO DE FREITAS	Colegiado dos Bacharelados em Música
THIAGO SILVA DE AMORIM JESUS	Colegiado do Curso de Dança Licenciatura
TIAGO SABINO RIBAS	Colegiado dos Bacharelados em Música
TOBIAS TESSMANN MULLING	Colegiado dos Cursos de Design
URSULA ROSA DA SILVA	Colegiado do Bacharelado em Artes Visuais Colegiado de Licenciatura em Artes Visuais
VANESSA CALDEIRA LEITE	Colegiado do Curso de Teatro Licenciatura
VIVAN HERZOG	Colegiado dos Cursos de Design Colegiado dos Cursos de Cinema

Professores	Colegiado
WAGNER IVAN DA ROSA PIREZ	Colegiado dos Cursos de Cinema
WERNER EWALD	Colegiado dos Bacharelados em Música

Técnico	Local	Prédio
ALEXANDRE FREITAS CARDOSO	Assistente em Administração	Bloco I – Mestrado
ANTONIO MARCELO DOS SANTOS FIALHO	Assistente em Administração	Bloco I – Colegiados
CARLOS ROGERIO ZIEBELL	Auxiliar em Administração	Bloco I – agenda equipamentos
CARMEM REGINA SILVEIRA NOGUEIRA	Assistente em Administração	Bloco I – biblioteca setorial Arte na Escola
CATIA FERNANDES DE CARVALHO	Coreógrafo	Bloco III Teatro/Dança
EDERSON DE CARVALHO PESTANA	Contra Regra	Bloco III Teatro/Dança
EDUARDO MONTAGNA DA SILVEIRA	Diretor de Produção	Bloco I – Laboratório Discoteca
ELIANE BRUM MACHADO	Assistente em Administração	Conservatório
ENILIAN FREITAS DE FARIAS	Assistente em Administração	Bloco I - Câmara Extensão
EVERSON DA SILVA MASCARENHAS	Técnico em Audiovisual	Bloco I Equipamentos
EVERTON DA CUNHA MACIEL	Operador de Câmera de Cinema e Tv	Bloco II Cinema
FABIO GALLI ALVES	Técnico em Restauração	MALG
GUILHERME FRANCK TAVARES	Técnico de Laboratório	Bloco I Suldesign
JOANA SOSTER LIZOTT	Museólogo	MALG
JOCASTA SOARES DOS SANTOS	Assistente em Administração	Bloco I – secretaria geral
JORDANA DA SILVA CORREA	Assistente em Administração	Bloco I colegiados
JOSIANE DUARTE DOS SANTOS	Diagramador	Bloco I Suldesign
LARISSA TAVARES MARTINS	Costureiro de Espetáculo-cenário	Bloco III Teatro/Dança
LUANA DE MELO PEREIRA	Assistente em Administração	Bloco I – secretaria geral
MARA ELEUSA DE OLIVEIRA CARVALHO	Assistente em Administração	Licença médica
MARCELO KARAM NOGUEIRA	Assistente em Administração	Bloco I – colegiados
MARIA CHRISTINA ROCHA BACHILLI	Assistente em Administração	Bloco I – colegiados
MARIA CONSUELO SINOTTI ROCHA	Recreacionista	MALG
MARIA DIVINA CAMPOS DA MOTA	Assistente em Administração	Conservatório
MATHEUS GARCIA PINHO	Assistente em Administração	Bloco I – secretaria geral
OTAVIO AUGUSTO ZANIN DELEVEDOVE	Técnico em Música	Laboratórios Campus II

PAULO ROBERTO BRUM DE FREITAS	Técnico em Edificações	Bloco I – secretaria geral
PEDRO AUGUSTO BOEHS DA SILVA	Assistente em Administração	Bloco I – colegiados
RICARDO SARAIVA DO COUTO	Assistente em Administração	Licença médica
ROBERTA RODRIGUES TRIERWEILER	Assistente em Administração	MALG
THIAGO HEINEMANN RODEGHIERO	Editor de Imagens	Bloco II – Cinema/Design

6. Levantamento da Infraestrutura Física

6.1 Conservatório de Música

Prédio de propriedade do Município de Pelotas.

Ocupação Atual: na parte superior do prédio, com cursos de extensão de música, Laboratório do Curso de Ciências Musicais; Acervo Documental da Musicoteca; Espaço para ensaio de Coral infantil.

Perspectiva de melhor ocupação: Em 2013 foi feito, com colaboração do curso de professores da Faurb, um projeto de reocupação do prédio do Conservatório, contando com a parte inferior, onde atualmente está ocupada pelo SANEP, pois o prédio pertence à prefeitura de Pelotas. Este projeto foi apresentado ao prefeito Eduardo Leite, em fevereiro de 2014, pela direção do Centro de Artes juntamente com a reitoria da época, na pessoa do reitor Mauro del Pino. O projeto prevê, além dos espaços atualmente existentes no piso superior com aulas de extensão, Salão Milton de Lemos, Laboratório de Ciências Musicais e a Musioteca, com acervo de partituras e documentos, no piso inferior será criado um espaço para o Coral da UFPel, um Memorial do Conservatório, um espaço de musicalização infantil, um pequeno Salão de Concerto de Câmara e mais salas de aula de música.



Fig. 5 Prédio do Conservatório de Música, Rua Félix da Cunha, 651.

6.2 Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo



Fig.6 Prédio atual Museu Leopoldo Gotuzzo – Antiga Escola Eliseu Maciel

O prédio foi ocupado em fevereiro de 2018 e possui espaço de reserva técnica, setor administrativo, espaço para conservação de obras e uma sala de exposição aberta ao público. Temos a previsão de adequar mais uma sala para exposições temporárias até o fim de 2018. Sabe-se que com a abertura do MALG para o público em julho de 2018, neste novo endereço, tivemos uma grande ampliação no número de visitantes, pois o acesso é central e junto ao centro histórico e turístico de Pelotas.

A expectativa é de que o acesso a escolas e o trabalho educativo do Museu possa ser ainda ampliado com as ações que estão sendo planejadas pela atual gestão do MALG.

6.3 EBA – Escola de Belas Artes

Estado atual: interditado

Perspectiva de reocupação do Espaço: este prédio doado para a UFPel pela família de Cármen Trápaga Simões em julho de 1963 com a condição de que fosse sempre utilizado para o ensino de artes. O Instituto de Letras e Artes (atual Centro de Artes) precisou sair deste prédio no ano 2000, para reformas. Em 2006 o prédio foi emprestado para o Instituto de Ciências Humanas instalar o Mestrado de Memória e Patrimônio Cultural e os cursos novos de Museologia e Conservação e Restauro. Com o peso dos equipamentos, o piso do andar superior cedeu. O prédio foi interditado em 2012, sendo que o anexo, parte nova ficou sendo utilizado pelos Laboratórios e aulas do curso de Arqueologia do ICH. No ano de 2013, ao assumir a direção do então Centro de Artes, a profa Ursula Rosa da Silva solicitou ao reitor da época Mauro Del Pino a retomada do prédio, uma vez que em escritura a doação pela família Trápaga especifica que foi doado para o ensino de artes. O reitor solicitou que houve um acordo com a direção do Instituto de Ciências Humanas, o que foi feito, e acordado que a parte da casa antiga interditada seria ocupada por atividades do Centro de Artes e a parte do anexo permaneceria com o curso de Arqueologia. No ano de 2014 – ano do 65º Aniversário da Escola de Belas Artes – foi feito um movimento, um abraço ao prédio e o compromisso da então reitoria em fazer a reforma, o que não ocorreu. No ano de 2019 a

EBA completará 70 anos e esperamos que esta reforma ocorra brevemente para evitar a perda de um patrimônio que a cada dia se deprecia mais.

Esperamos desinterditar o prédio e atender a comunidade de Pelotas e Região com cursos de extensão do Centro de Artes, atividades de pesquisa, mostras de arte, atendendo o público das escolas principalmente mais ao centro da cidade.



Fig. 7 - Escola de Belas Artes D. Carmen Trápaga Simões (EBA)

6.4 Bloco I do Centro de Artes

Este prédio, situado à Rua Alberto Rosa, 62 foi reformado pela UFPel recebido no ano de 1999 pelo então Instituto de Letras e Artes, atual Centro de Artes. Este prédio que atende os cursos de Licenciatura em Artes Visuais, Bacharelado em Artes Visuais, Licenciatura em Teatro e Licenciatura em Dança. Ele possui salas de aulas e atelies/Laboratórios (Gravura, Cerâmica, Pintura, Escultura, Fotografia) e um auditório com capacidade para 60 pessoas. Ainda temos a parte administrativa do Centro de Artes e a central de Colegiado de todos os cursos desta unidade. O Suldesign Estúdio é um setor vinculado aos Cursos de Design Gráfico e Design Digital do Centro de Artes da Universidade Federal de Pelotas, associado ao desenvolvimento de design gráfico e digital para a comunidade acadêmica da UFPel e empresas parceiras. Temos neste prédio 3 salas de professores, a sala dos Pibids, o LABET (laboratório de Etnomusicologia). No pátio entre este bloco I e o bloco II temos uma sala que atende aos Diretório Acadêmicos do Centro de Artes.



Fig. 8 – Bloco I do Centro de Artes

6.5 Bloco II do Centro de Artes

Este prédio, situado à Rua Álvaro Chaves, 65, foi uma construção nova feita pela UFPel entre 2010 e 2014. Neste prédio funcionam os cursos de *Cinema* os cursos de *Design* e os cursos de Licenciatura em Música e os oito Bacharelados de Música.

Este prédio foi recebido pelo Centro de Artes no ano de 2014. Em fevereiro de 2014 foi feita a mudança dos Cursos de Cinema, Design e Música Licenciatura, e em julho deste mesmo ano, já com as condições de mobiliário e equipamentos mais adequada, foi feita a mudança dos Cursos de Bacharelado em Música que estavam em parte no prédio do Conservatório e em parte em uma casa alugada na Rua General Neto, no centro de Pelotas. Com os editais de equipamentos Pro-equip 2014 e 2015, conseguimos equipar a maioria das salas deste prédio. Embora os cursos de música estejam sediados neste espaço, o prédio não foi planejado para receber este tipo de ensino, ou seja, muitas salas e inclusive o auditório precisariam de um tratamento acústico. Esta situação fez com que alguns Laboratórios e Projetos, como o Pepeu (projeto de percussão), o LAPIS (Laboratório de pesquisa interdisciplinar) e o Laboratório do curso de Música Popular precisassem se mudar para o atual Campus II, que fica na Rua Almirante Barroso, onde existem dois estúdios com características específicas de acústica que permite tais atividades.



Fig. 9 - Bloco II Prédio Rua Álvaro Chaves, 65

6.6 Bloco III do Centro de Artes

Prédio situado à Rua Almirante Tamandaré, 265, que atende as aulas práticas de Teatro e Dança – encontra-se com metade do prédio interditado.

Este prédio possui salas e laboratórios destinados às disciplinas práticas dos cursos de Teatro e Dança, duas sala multiuso de aula e apresentação (Tablado e sala Carmen Biasoli), laboratórios de figurinos, luz e sonoplastia. Existe um projeto que contempla as especificidades atuais e futuras destes cursos, prevendo, nesse sentido, a ampliação de estudantes ingressos, pós-graduação e outras iniciativas, mas este projeto está neste momento parado por falta de perspectiva de verbas para obras. As aulas teóricas estão previstas para serem ministradas no espaço denominado “aulário”, contíguo ao prédio do Núcleo. Conforme ofício 066/2012 - Centro de Artes, o projeto elaborado pelo arquiteto César Alves Nunes, está em processo de licitação para contratação de empresa de elaboração de projetos complementares (processo: 23.110.005.552/2012-12). Este projeto visa ampliar o prédio principal (Tamandaré, 275) e assim atender as demandas específicas do Núcleo de Artes Cênicas: as necessidades gerais (secretarias, banheiros, espaços de convivência, sala para o centro acadêmico, sala de reuniões, etc) e necessidades específicas (salas e laboratórios apropriados para disciplinas práticas, teatro, sala multiuso de aula e apresentação, laboratórios de figurinos, luz e sonoplastia, vestiários, etc) prevendo, nesse sentido, a melhoria da infra-estrutura do Curso.

Hoje, o Curso de Dança-Licenciatura conta com uma sala que é utilizada como Secretaria de Colegiado e é compartilhada com o Curso de Teatro-Licenciatura. Neste espaço atua o Secretário dos Cursos além das Coordenadoras. A sala conta com três (03) computadores com acesso a internet, sendo que um é destinado exclusivamente ao Colegiado de Dança. Existe uma (01) impressora multifuncional que é compartilhada entre o Secretario e as duas coordenadoras. Os membros do Colegiado do Curso, também têm a possibilidade de utilizar a sala da Secretaria do Núcleo de Artes Cênicas para desenvolver suas atividades (5 computadores e 1 impressora). Além disso, os

estudantes podem ser atendidos na Secretaria dos Colegiados do Centro de Artes, próximo ao prédio principal.

As aulas e demais atividades de ensino, pesquisa e extensão do Curso de Dança acontecem em diferentes espaços da UFPel, de acordo com as características de cada ação. As atividades se concentram, principalmente nos prédios do Centro de Artes: 1) Núcleo de Artes Cênicas: Laboratório Interdisciplinar e Transversal de Arte (sala prática com capacidade para 25 alunos), Sala do tablado (sala prática com capacidade para 45 alunos); sala de costura; camarim; sala de equipamentos de apoio; sala Carmen Biasóli (espaço multiuso para apresentações cênicas).

2) Prédios do Centro de Artes blocos I e II: Salas para aulas teóricas e práticas nos prédios do Centro de Artes: salas 101 e 102 (salas teórico-práticas com capacidade para 20 alunos), sala 310, 311, 204, 2015 e 318 (salas teóricas com capacidade para 30 alunos cada); 02 auditórios com possibilidade de apresentações cênicas, palestras, seminários e formaturas, um com capacidade de 170 lugares e outro 60 lugares, que atendem todos os cursos da unidade; há uma sala compartilhada para o funcionamento dos centros acadêmicos da unidade.



Fig. 10 – Bloco III de Centro de Artes

6.7 Resumo da estrutura física do Centro de Artes considerando Bloco I, Bloco II e Bloco III (Prédio Preto), AABB e Campus II:

Tipo de Espaço	Quantidade	Utilizado principalmente por:
Ateliers específicos dos cursos de artes visuais (pintura, escultura, gravura, desenho)	12	Cursos de Artes Visuais, Cinema e Design
Espaços Administrativos	7	Comunidade do CA, gestores e técnicos administrativos
Salas de Aula (configuração tradicional)	10	Estudantes do CA de todos os cursos
Espaços de projetos de extensão ou pesquisa ou ensino com demanda contínua	9	Comunidade Externa, professores, gestores e técnicos administrativos
Salas de permanência de professores	5	Professores e estudantes do CA

Laboratórios com perfil tecnológico com a presença de equipamentos digitais e maquinário para fotografia e cinema	8	Estudantes dos cursos de Cinema, Design e Artes Visuais e professores
Salas de estudo e defesa de trabalhos para Pós-Graduação	1	Estudantes e professores de Pós-Graduação
Salas de permanência de coordenadores	3	Coordenadores e estudantes
Reserva técnica de equipamentos para guarda e manutenção	3	Professores e técnicos administrativos
Auditórios para eventos, palestras e aulas com maior público	2	Comunidade do CA e Comunidade da UFPEL
Laboratórios de expressão corporal com configuração para artes cênicas	5	Estudantes de Artes Cênicas, professores e comunidade externa
Laboratórios com configuração para ensino da música (presença de instrumentos e/ou equipamentos tecnológicos para música)	14	Estudantes e professores dos cursos de música
Salas de estudo para instrumentos	6	Estudantes dos cursos de música

Além destes prédios, o Centro de Artes ocupa parte do prédio da AABB com atividades de ensino e extensão dos cursos de Dança e do Teatro, e com o Laboratório de Ensino de Artes Populares Integradas - “LIFE-LAPIS-Dança” – Coordenador Prof. Thiago Silva de Amorim Jesus

- Prédio da AABB: sala do globo (sala prática com capacidade para 45 alunos), sala de Projetos de Extensão (atualmente utilizada pelo NUFOLK - Núcleo de Folclore, 15 lugares);

Os alunos do Centro de Artes possuem acesso a equipamentos de informática em diferentes espaços da instituição. Considerando a localização geográfica do Colegiado do Curso, os ambientes mais próximos e acessíveis são os seguintes:

- Sala PIBID e multiuso no bloco I, sala 312, com 4 computadores e pode ser reservada junto à secretaria da Direção do Centro de Artes;
- LIG/ICH (Laboratório de Informática da Graduação do Instituto de Ciências Humanas): funciona todos os dias, das 8h às 22h30, sem fechar ao meio-dia; possui 10 bolsistas, 14 computadores e está instalado em uma sala de aproximadamente 40m²; atualmente, tem como responsável o Prof. Sidney Gonçalves Vieira;
- - LIG's/FAURB (Laboratório de Informática da Graduação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo): são dois laboratórios que funcionam todos os dias, das 8h às 22h30, sem fechar ao meio-dia; ao todo, são 26 computadores (14+12), que funcionam em duas salas de aproximadamente 40 m² e 30 m² cada; estão sob a responsabilidade do técnico Tilson Saraya;
- LITA (Laboratório Interdisciplinar e Transversal de Artes): funciona no prédio do Curso de Dança e de Teatro (Tamandaré, 275), está disponível mediante agendamento prévio com o funcionário do Núcleo de Artes Cênicas, e possui um (01) computador desktop, com acesso à internet, um (01) notebook, câmera de

vídeo, três (03) câmeras fotográficas, um (01) projetor multimídia e um (01) piano elétrico. Estes equipamentos são voltados a trabalhos com arte e tecnologia.

- Sala de Projeto de Extensão localizada na antiga AABB (Alberto Rosa, 580), atualmente utilizada pelo NUFOLK, possui um (01) computador e (01) um projetor multimídia para utilização pelos professores do Curso de Dança que estiverem utilizando as salas do prédio (sala do Globo)

Ainda temos dois laboratórios de Música que estão localizados no Campus II, prédio alugado pela UFPel. Neste espaço temos:

- Estúdio do PEPEU – Programa de Percussão da Universiade, que atua em ensino, pesquisa e extensão e atende todos os cursos de Música do Centro de Artes;
- Laboratório de Música Popular – que atende com espaço para as aulas do curso de Música Popular, bem como projetos de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de Música do Centro de Artes.

7. Relação e descrição dos Cursos Ofertados

O Centro de Artes oferece 17 cursos de Graduação e dois Pós-Graduações (Mestrado e uma Especialização presencial), e uma Especialização *lato sensu* EAD em fase de proposta.

- Bacharelado em Artes Visuais;
- Licenciatura em Artes Visuais;
- Bacharelado em Cinema e Audiovisual;
- Bacharelado em Cinema de Animação;
- Licenciatura em Dança;
- Licenciatura em Teatro;
- Bacharelado em Design Gráfico;
- Bacharelado em Design Digital;
- Licenciatura em Música;
- Bacharelado em Música – Canto;
- Bacharelado em Música – Flauta;
- Bacharelado em Música – Piano;
- Bacharelado em Música – Violão;
- Bacharelado em Música – Violino;
- Bacharelado em Música – Ciências Musicais;
- Bacharelado em Música – Composição Musical;
- Bacharelado em Música – Música Popular;
- Programa de Pós-Graduação em Arte – Mestrado em Artes Visuais;
- Especialização em Artes (com duas linhas: Patrimônio Cultural – e Especialização em Arte: Ensino e Percursos Poéticos);
- Especialização em Artes à Distância, curso EAD em fase de cadastro na UAB.

Curso ofertado	Modalidade	Vagas	Descrição
Cinema de Animação	Bacharelado	28 anuais	Visa formar realizadores audiovisuais identificados com a prática do cinema de animação e com perfil profissional que considere um sujeito artista e profissional inserido nos setores produtivos do mercado audiovisual. No curso são vistas competências técnicas estéticas e narrativas relacionadas às principais técnicas de animação (animação 2D, animação 3D e stop motion).
Cinema e Audiovisual	Bacharelado	28 anuais	Forma realizadores audiovisuais identificados com a prática da imagem-câmera e do som e considera um sujeito artista e profissional inserido nos setores produtivos do audiovisual. São vistas competências técnicas específicas do audiovisual com câmera relacionadas à direção de atores, direção de arte, direção de fotografia, montagem e finalização, por exemplo.
Design Gráfico Matriculados – 116	Bacharelado	28 anuais	Forma profissionais que atuam em demandas tradicionais do design em sua expressão gráfica como identidade visual, tipografia, design de embalagem, design de espaços e produção gráfica.
Design Digital Matriculados – 134	Bacharelado	28 anuais	Forma egressos para atuarem no design de interfaces considerando todas as competências necessárias para este fazer como o design de experiência do usuário, as tecnologias de informação e as competências tradicionais do gráfico em sua existência digital.
Artes Visuais Matriculados - 156	Bacharelado	40 anuais	O Bacharel em Artes Visuais se caracteriza por um profissional capacitado a atuar no circuito ampliado da arte e da cultura, como produtor, pesquisador, crítico, gestor, educador e divulgador das artes visuais. De maneira mais específica deverá ser capaz de: a) Realizar produção artística, contemplando a totalidade do processo criativo: percurso, sistematização e significação; b) Manter o diálogo interdisciplinar com outras áreas necessárias ao desenvolvimento de sua produção artística e cultural; c) Desenvolver produções compatíveis com as especificidades de sua formação como pintura, gravura, escultura, desenho, cerâmica, fotografia e outros; d) Desenvolver projetos e pesquisas em poéticas visuais; e) Atuar em diferentes espaços culturais (institucionais e/ou informais), de

			ensino, pesquisa, produção e gerenciamento em artes visuais; f) Revelar consciência sobre as implicações históricas, estéticas e éticas do seu fazer e promover através de suas competências a melhoria de seu entorno.
Artes Visuais Matriculados - 195	Licenciatura	55 anuais	ter competência específica para o exercício do magistério, como educador da área de artes, atuando nos diversos níveis da Educação Básica (na forma do Art.21 da LDB 9.394/96); ser um apreciador de arte, capaz de fruição estética no que a ela se refere, em geral, e às artes visuais em especial, com uma formação cultural humanística, sensível a todas as formas de manifestação artística; compreender a arte como forma de conhecimento, ser capaz de compreender os fenômenos artísticos (eruditos e populares) e tecnológicos ligados à visualidade; desenvolver a capacidade de analisar criticamente as produções artísticas de sua época e suas aplicações no processo comunicativo; ser capaz de defender o espaço da arte nas escolas, através de sua atuação competente e transformadora, implementando o processo de democratização do acesso ao conhecimento das manifestações artísticas; ter consciência da importância do seu papel como educador, e estar preparado para permitir que seus alunos desenvolvam o potencial crítico e criativo; ser capaz de utilizar diferentes recursos didáticos no cumprimento de sua tarefa de educador.
Música	Licenciatura	30	Ao ingressar no Curso de Música – modalidade Licenciatura, o aluno irá optar por um instrumento (canto, piano ou violão) para desenvolver ao longo do curso. A finalidade do Curso é a formação de um docente comprometido com a construção do conhecimento, através do trabalho com valor social. Um profissional cujo trabalho seja reconhecido pelo coletivo da instituição e pela sociedade. Os professores graduados estarão habilitados para atuar na rede de ensino, bem como escolinhas de arte, escolas de música, formação de grupos corais e instrumentais, oficinas de arte para adultos, idosos e crianças.
Música Matriculados Música popular 58	Bacharelados		O Bacharel em Música se caracteriza por um profissional com pensamento crítico-reflexivo, a sensibilidade artística e o domínio técnico-musical que potencializem as habilidades e

Composição 49 Canto 31 Violão 23 Piano 18 Ciências Musicais 12 Violino 11 Flauta 5			aptidões indispensáveis à atuação profissional e sua capacidade transformadora na sociedade. Espera-se que esteja apto a adequar-se ao mercado de trabalho existente e a identificar novas possibilidades de atuação. Além disso, são desejadas habilidades de organização coletiva, de colaboração e de respeito à diversidade de identidades culturais, como forma de construção do conhecimento e consolidação de um paradigma ético.
Teatro Matriculados 119	Licenciatura	25 anuais	Formar um profissional prático-reflexivo na área teatral-pedagógica, capacitado para enfrentar os desafios da sociedade contemporânea nas atividades de ensino-aprendizagem, artísticas e culturais, e capacitar este profissional a interagir com sua comunidade local com vistas à transformação e à qualidade de vida, tendo como panorama os princípios que regem a Universidade, ou seja, o ensino, a pesquisa e a extensão, conforme o Projeto Pedagógico da UFPel. O egresso do curso deverá ter competência específica para o exercício do magistério, como educador da área de Arte, atuando em diversos níveis da Educação Básica (na forma da Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9.304/96), ser um apreciador do teatro, capaz de fruição estética no que a ela se refere, com uma formação cultural e humanística que o sensibilize em relação a todas as formas e manifestações artísticas, e compreender o teatro como forma de conhecimento.
Dança Matriculados 109	Licenciatura	25 anuais	Formar professores para ministrar aulas de Dança, a fim de atuar, sobretudo, na Educação Básica, além de diferentes espaços de ensino-aprendizagem. Propor a formação de educadores para o ensino de Dança, comprometidos com a pesquisa e a reflexão críticas, de modo a exercer sua práxis pedagógica baseada em princípios éticos e inclusivos do movimento humano

Mestrado em Arte Visuais

O Programa de Pós-graduação em Artes Visuais da Universidade Federal de Pelotas (PPGAV/UFPel) foi aprovado pela CAPES no final de 2011 e iniciou suas atividades em abril de 2012. A área de Concentração em Arte Contemporânea compreende duas linhas de pesquisa, atualizadas em 2018, tendo em vista o ingresso de novos professores e a demanda de projetos e resultados que ampliaram os contextos investigativos: (a) Educação em artes e processos de formação estética e (b) Processos de Criação e Poéticas do Cotidiano. A implantação do curso de Mestrado em Artes Visuais, além de atender à carência na formação de profissionais na região, representa

um importante passo na consolidação do contexto integrado de ensino, pesquisa e extensão, que vem se desenvolvendo com eficiência e qualidade desde o surgimento do Centro de Artes da UFPel, em dezembro de 1969. Sendo assim, o PPGAV contribui de forma decisiva para o fortalecimento da área de Artes Visuais na região sul do Rio Grande do Sul, tanto na capacitação de professores que atuam na rede pública de ensino básico, como nas atividades de pesquisa que compõem as poéticas artísticas fomentando a produção artística e seu compartilhamento, gerando oportunidade de formação continuada e avançada para os profissionais egressos dos cursos de graduação do Centro de Artes.

Os estudantes formados pelo Programa, 51 mestres até 2018, são egressos da graduação em Bacharelado e Licenciatura em 'Artes Visuais', 'Design Gráfico', 'Design Digital', 'Cinema de Animação', 'Cinema e Audiovisual', considerando o campo do ensino da arte e das poéticas artísticas. O curso igualmente recebe egressos dos cursos de 'Licenciatura em Teatro' e 'Licenciatura em Dança' do Centro de Artes/UFPel, que pretendem seguir pesquisas no campo de performance artística e pesquisas que incluem estudos sobre o corpo. Para o desenvolvimento das atividades do PPGAV, o Centro de Artes conta com uma infraestrutura que comporta salas de pesquisa, salas para programas experimentais, laboratórios de informática, laboratório de fotografia, laboratórios digitais, discoteca, miateca, ateliers de pintura, gravura, escultura, cerâmica, dois Auditórios e Galeria de Arte. Outras atividades ligadas à graduação e pós-graduação que também se beneficiam com o Mestrado em Artes Visuais são aquelas realizadas pelo Programa 'Arte na Escola', 'Escritório Experimental de Design', 'Programa Especial de Treinamento - PET Artes Visuais', e o curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Artes (especialização).

Portanto, o Mestrado em Artes Visuais abre mais um caminho para consolidação de linhas de pesquisa prioritárias, por atenderem aos pesquisadores na linha do ensino da arte, e aos pesquisadores em processos de criação e poéticas do cotidiano. A importância do curso para a região se reflete na ampliação de oportunidades de aprimoramento e formação avançada em estudos de complexidade crescentes referentes à Arte e à Arte Contemporânea. O curso recebe profissionais oriundos de Pelotas, Porto Alegre, Rio Grande e seus distritos (Quinta, Domingos Petrolini), Canguçu, Cristal, Camaquã, Tapes, Santa Vitória do Palmar, Pedro Osório, Dom Pedrito, e estudantes vindos também do Uruguai.

Desde 2013, o Programa publica periódico próprio, com o compromisso de fazer circular o conhecimento produzido na área de artes e áreas afins. Deste modo, a Revista eletrônica 'Paralelo 31' propõe um foco ampliado de abordagem, buscando favorecer a divulgação das pesquisas na área, bem como incentivar o debate cultural acerca da produção artística no contexto contemporâneo e em consonância com a diversidade atual desta produção. O endereço de acesso da Revista é: <http://wp.ufpel.edu.br/paralelo31/>, ISSN 2358-2529.

Em parceria com o PPG em Arte e Cultura Visual da Universidade Federal de Goiás foi publicado o livro 'Cultura Visual e Ensino de Artes', organizado pelo prof. Raimundo Martins, da UFG, com artigos de professores e alunos do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da UFPel, profa. Dra. Nádia Senna; profa. Dra. Ursula Rosa da Silva; Profa. Dra. Mirela Meira. Desde a primeira turma do curso, os discentes do PPGAV-UFPel organizam um Seminário de Pesquisa SPMVA, que esta em sua sétima edição, um espaço que oportuniza o intercâmbio com pesquisados de diferentes regiões brasileiras e de outro países. O SPMVA é organizado pelos docentes e discentes promovendo aos mestrandos a experiência da produção e a aproximação com os pesquisadores participantes. Os professores do PPGAV também organizam o Seminário

Internacional de Ensino da Arte e o SIGAM (Simpósio Internacional Gênero Arte e Memória, com participação de pesquisadores de renome nacional e internacional, com parcerias da Universidade Udelar (Uruguai), UFG (Goiás), Universidade do Algarve (Portugal), UERGS (Bagé), UCPel (Universidade Católica de Pelotas), FUNDARTE (Montenegro), UNISC (Santa Cruz do Sul), UDESC (Universidade Estadual de Santa Catarina) e UFMG (Minas Gerais).

Em 2017, no primeiro ano da segunda quadrienal, o corpo docente do PPG Mestrado em Artes Visuais foi avaliado por uma Comissão constituída por dois professores externos e um professor permanente vinculado ao colegiado, tendo em vista a necessidade de mapear a produção intelectual e artística dos docentes, como também oportunizar a outros professores pesquisadores do Centro de Artes a participação no processo de credenciamento e a atualização do curso. O colegiado aprovou a constituição de uma Comissão de avaliação que foi responsável por apontar o credenciamento, descredenciamento e credenciamento dos professores participantes. A partir dessas ações ocorreu a inserção de professores novos no corpo docente, com outras formações Dança, História, Linguística, Teorias da Arte e da Comunicação, em diferentes PPGS evidencia a importância de avaliar, revisar, ampliar ou não a caracterização das linhas de pesquisa. O estudo que revisita o projeto pedagógico do Mestrado a partir da constituição do novo corpo docente, como também o resultado da Avaliação da primeira quadrienal esta sendo realizada e será consolidada no primeiro semestre de 2018, tendo em vista a implantação das mudanças para a próxima turma, que participa de processo seletivo no segundo semestre do mesmo ano. A discussão volta-se a complementação da linha de ensino da arte e educação estética no que tange a abertura de abordagens concernentes as formas de pensamento da história, teoria e crítica, tendo em vista o importante papel que pesquisadores nessa área fornecem aos processos de educação estética. Outrossim, tendo em vista a inserção de professores de outras áreas da Arte, como a dança, favorece a aproximação entre a área de arte e artes visuais, assim como já havia sido promovido na interlocução entre artes visuais e design. A linha de Educação em Arte e Processos de Formação Estética, pode também envolver o diretriz básica de estudos transdisciplinares, derivados de investigações que envolvem gênero e cultura, reflexão sobre a historiografia e teoria da Arte enquanto campo que estuda o fenômeno e o objeto artístico. Considerando a importância da leitura crítica da imagem, nas suas possibilidades interpretativas, nas relações entre arte, cultura e comportamento, a linha investiga o objeto Arte como campo de um saber aberto, em meio as dimensões antropológicas do ser e do tempo, pelo professor de arte e por profissionais no campo da teoria. O principal eixo temático, arte contemporânea nas artes visuais, e as interrelações e interlocuções com a literatura, cinema, design, dança e artes cênicas faz parte do contexto investigativo no campo da arte e na Instituição em que estamos, uma vez que acolhemos discentes especiais e regulares advindos de Cursos que constituem o leque de formações do Centro de Artes, desde que somos o único Mestrado da unidade. Igualmente, a arte contemporânea revela-se contaminada por outras áreas do conhecimento e particularmente podemos vivenciar essas interlocuções em nossa Instituição, tendo em vista o espaço profícuo para isso. Consideramos importante também, acolher investigações que abordem a produção/recepção/difusão de produtos artísticos; curadoria; historiografia e teoria da arte.

Evidenciamos que, no sentido de implantar no PPG a renovação da gestão, em dezembro de 2017, ocorreu a eleição para a nova Coordenação do Curso, sendo eleitas as professoras Eduarda Azevedo Gonçalves e Larissa Patron Chaves, respectivamente coordenadora e coordenadora adjunta. O processo de eleição ocorreu por voto direto de

docentes e discentes do PPG a partir da interposição e defesa de plano de trabalho, como requisito para a candidatura. As candidatas elencaram metas e ações tendo como premissa a qualificação do mesmo atentando as ações colaborativas, qualificando as parilhas intelectuais e evidenciando a inovação das atividades do corpo docente e discente, tendo em vista a urgência de aumentarmos a nota da avaliação quadrienal e a plena e profícua implantação do doutorado considerou-se a apreciação apontada na AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS publicada em 20/09/2017, atentando aos itens específicos que foram considerados regulares, fundamentalmente constituindo uma política de visibilidade a alguns itens, como a integração com a graduação e inserção social e o esforço conjunto para consolidar outros, como a publicação em estratos superiores do Qualis CAPES.

As professoras coordenadoras evidenciaram as estratégias para qualificar o Programa de Pós-graduação Mestrado em Artes Visuais, atentando a apreciação da Comissão de Avaliação da Quadrienal e tendo como norte a implantação do Doutorado em Artes Visuais. Nesse ano apresentamos a proposta de criação de Doutorado em Artes Visuais, em "associação temporária" com o Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGAV/UFRGS). A implantação do novo curso de Doutorado em Artes Visuais da UFPel promoverá a concentração de diferentes competências acadêmicas, no contexto integrado do ensino, pesquisa e extensão, que vem se desenvolvendo desde o surgimento do curso de Graduação em Artes Visuais da UFPel em dezembro de 1969. O curso de Mestrado em Artes Visuais da UFPel foi aprovado pela CAPES em novembro de 2011 e iniciou suas atividades no primeiro semestre de 2012. O Mestrado da UFPel já está na sua sétima turma, em 2018 ingressaram 24 novos mestrandos, revelando a importância de podermos ofertar a formação continuada para artistas, professores e teóricos do campo das artes visuais.

Atualmente, o Estado do Rio Grande do Sul conta com apenas um curso de Doutorado em Artes Visuais, oferecido pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Para crescimento e consolidação regional da área, a UFPel visa oferecer a formação em nível de Doutorado por meio de parceria com a UFRGS (Porto Alegre/RS) como já apontamos no texto supracitado. O curso de Mestrado em Artes Visuais da UFRGS foi criado em 1991 (há 26 anos), e o curso de doutorado em Artes Visuais da UFRGS iniciou suas atividades em 1999 (há 18 anos), revelando a referencia no campo da pesquisa em arte e a igual importância de podermos estabelecer parcerias interinstitucionais. O curso de doutorado em Artes Visuais na UFPel será importante para a região sul do estado do RS, pois nossa região geográfica apresenta demanda para mestrado maior que a oferta de vagas e, com isso, já aponta demanda reprimida e em expectativa para doutorado. Importante destacar na linha de pesquisa ensino das artes, o Rio Grande do Sul conta apenas com mestrado e doutorado na Faculdade de Educação da UFRGS vinculado ao PPG da Educação. E no nosso programa, em nível de mestrado vinculado as ARTES. Destacamos que nosso Programa possui eventos permanentes organizados pelos docentes e discentes do PPGAV, como também alunos da Graduação, fornecendo um espaço de integração entre os estudantes em diferentes níveis de ensino na educação superior.

Em 2017 iniciamos um processo de registro do acompanhamento dos egressos, embora seja necessário envolvimento mais efetivo, avistamos as produções de ex-alunos como, por exemplo, Thiago Guedes, que esta cursando como aluno especial duas disciplinas de doutorado: uma delas se chama “Modos de produção do espaço na arte contemporânea”, com o professor Agnaldo Farias na Faculdade de Arquitetura da USP em São Paulo, e a outra se chama “Arte Espaço Cidade” com o professor Fábio Lopes,

também na Faculdade de Arquitetura da USP, no campus de São Carlos. Depois de se formar no Mestrado em 2017, a Me. Gracia Casaretto Calderón continua atuar no ensino e organizar eventos e encontros na Casa Horta, (local de sua pesquisa de Mestrado) que se torna um local de ensino informal. A Casa-Horta (um trabalho contextual da pesquisa de Mestrado) hoje é uma Escola Aberta que trabalha de forma híbrida Arte (desenho, pintura), Horta (ecologia, agroecologia) e Yoga (meditação). Na escola estão em andamento os seguintes cursos os quais ela ministra: Duas turmas do curso: Meditação, teoria e prática; e uma turma adulto do curso: Pintura e Criação; Uma turma jovem (11 a 15 anos) do curso: Pintura e Criação Para acompanhar o funcionamento da escola Casa-Horta, segue a página do facebook: <https://www.facebook.com/casahortapelotas>.

Vários egressos estão cursando doutorado, atuando no ensino básico e superior, como o egresso Mauricio Rodrigues Gonçalves recentemente aprovado em Concurso Público Professor Substituto http://ces.ufpel.edu.br/conctecadmed0001_2018/ Edital COODEC 01/2018 Processo UFPEL 23110.103600/2017-33 na área: Cinema - técnicas de registro e processamento de filmes. Outros ingressam como alunos especiais em PPGs, como a egressa Me. Marge Peixoto atualmente aluna especial no PPG em Educação da UFPel e professora da rede municipal de Pelotas, ainda neste Doutorado temos os ex-alunos Cassius Prietto, Fabiane Sousa. A mestranda Adriane Rodrigues ingressou no corpo docente do IF RS de Livramento, Sandro Andrade é atualmente professora substituto do Curso de Graduação em Artes Visuais, na área de desenho.

Infra-estrutura do Pós-Graduação

O Programa desde 2018 possui quatro salas no prédio do Centro de Artes, a sala 311 da secretaria, a sala 320 e 313 como espaço de sala de aula e laboratórios respectivamente, as salas foram nomeadas EPPA 1 e 2 - Estúdios de Pesquisa e Produção em arte, em que os Grupos de Pesquisa possam se reunir criando um espaço de intercâmbio entre graduação e pós-graduação, assim como para o acolhimento dos mestrandos num local dentro do Centro para a feitura e mostra da produção artística oriunda dos estudos dos mestrandos. A EPPA 2 está disponível para os mestrandos montarem os trabalhos artísticos e é o local mais adequado para as defesas da linha de pesquisa Processo de Criação e Poéticas do Cotidiano, embora tenhamos também as Galerias A SALA do Centro de Artes e o Museu de arte Leopoldo Gotuzzo da UFPel. Da mesma forma utilizamos os dois auditórios do Centro de Arte com capacidade para 60 pessoas no Auditório I e 170 pessoas o Auditório II, ambos equipados com equipamentos multimídias para realizar os eventos e bancas promovidos pelo PPG.

Além das salas e equipamentos elencados acima, o nosso PPG junto aos PPGs nas áreas de Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), ao total 13 PPGs integram o CEHUS da UFPel, localizado no prédio em frente ao Instituto de Ciências Humanas. O local abriga uma grande biblioteca desses segmentos e as salas multiuso para os PPGs. Os coordenadores dos Programas elaboraram o Projeto conjunto no edital FAPERGS Pró-Equipamento para equipar as instalações do Centro de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas, Linguística, Letras e Artes. O nosso PPG solicitou equipamentos para a realização de um laboratório de multimídia, além das solicitações de equipamentos multiusos nas salas, com projeto multimídia, aparelhos para teleconferências, entre outros de uso comum, o que promoverá, também, a integração de nosso PPG com demais cursos de Ciências Humanas.

O prédio tem dois pavimentos e área construída de 2.474 metros quadrados. A iniciativa é inédita pelo trabalho articulado e integrado que ocorre entre os programas de

pós-graduação. Uma das estruturas externas já existentes foi reformada para abrigar um espaço de convivência. A obra foi orçada em quase R\$ 5 milhões, sendo R\$ 900 mil de recursos próprios da UFPel e R\$ 3,9 milhões da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), órgão vinculado ao Ministério da Ciência e Tecnologia. Além de contarmos com as salas da secretaria, aula, defesa e reunião no Centro de Artes também contamos com as salas do CEHURS. O CEHUS tem como missão promover o intercâmbio permanente, de caráter multidisciplinar e interdisciplinar, de pesquisas, pesquisadores, docentes e discentes, através da utilização multiusuária dos equipamentos e da infraestrutura física e de pesquisa, qualificando o espaço físico de pesquisa e de formação de novos pesquisadores nas áreas de Ciências Humanas, Ciências Sociais e Ciências Sociais Aplicadas da região sul do Brasil, bem como estimular e intensificar as relações com as Universidades e Grupos de Pesquisa dos países que compõem o MERCOSUL. O Prédio 1 - Composto de dois andares: no térreo, a Biblioteca Setorial; o primeiro andar com 14 salas e demais dependências (secretarias, coordenações e banheiros. Imóvel construído na rua Alberto Rosa). Prédio 2 - Edifício de 4 andares, composto por 28 salas e demais dependências (secretarias, coordenações e banheiros) Imóvel construído na rua Almirante Barroso. Prédio 3 – Auditórios, que serão construídos no Instituto de Ciências Humanas, onde hoje funciona, provisoriamente, a Biblioteca setorial. Este Centro está direcionado à pesquisa e ao ensino de novos pesquisadores, reunindo a biblioteca setorial de Ciências Humanas e Sociais e os programas de pós-graduação *stricto sensu* dedicados ao conhecimento acadêmico, científico e artístico relacionados às Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas lotados em diferentes unidades da Universidade Federal de Pelotas, a saber: Centro de Artes, Centro de Letras e Comunicação, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Faculdade de Educação, Instituto de Ciências Humanas, Instituto de Filosofia, Sociologia e Política, Instituto de Física e Matemática.

8. Projetos e Programas

Projetos de Extensão

- 1.PROJETO Ação Educativa MALG Coordenadora CAROLINE LEAL BONILHA
- 2.PROJETO Ações Multidisciplinares com Arte e Engenharia Digital Coordenadora ANGELA RAFFIN POHLMANN
- 3.PROJETO Afina Sul - Curso de Extensão em Música - Coordenador GUILHERME CAMPELO TAVARES
- 4.PROJETO Arteiros do Cotidiano - Coordenadora CLAUDIA MARIZA MATTOS BRANDAO
- 5.PROJETO Ateliê audiovisual - Coordenador CLAUDIO TAROUCO DE AZEVEDO
- 6.PROJETO Atelier Livre de práticas Pictóricas - Coordenador - JOSE LUIZ DE PELLEGRIN
- 7.PROJETO BAILAR: Núcleo de Dança na Maturidade - Coordenadora - CARMEN ANITA HOFFMANN
- 8.PROJETO Brincando de faz-de-conta: a exploração do lúdico nas séries iniciais - Coordenadora - MARINA DE OLIVEIRA
- 9.PROJETO Caminhos da Dança na Rua - Coordenadora - CARMEN ANITA HOFFMANN

10. PROJETO Cineclube Cassiopeia- Coordenadores - ANDRE LUIS PORTO MACEDO CARLA SCHNEIDER
11. PROJETO Cine UFPel em rede - curadoria criativa – Coordenadoras - CINTIA LANGIE ARAUJO - LIANGELA CARRET XAVIER
12. PROJETO Cine UFPel para escolas e asilos – Coordenadoras - CINTIA LANGIE ARAUJO - LIANGELA CARRET XAVIER
13. PROJETO Conservatório de Música da UFPel: um século de arte em Pelotas – Coordenadores - MARCELO MACEDO CAZARRE - MARCIO DE SOUZA
14. PROJETO Contextos de atuação do Artista - Coordenadora - ALICE JEAN MONSELL
15. PROJETO Coreolab - Laboratório de Estudos Coreográficos - Coordenadoras: CATIA FERNANDES DE CARVALHO, JOSIANE GISELA FRANKEN CORREA, MARIA FALKEMBACH
16. PROJETO Desenho de Figura Humana: intervenções, mostras e ações - Coordenadora - NADIA DA CRUZ SENNA
17. PROJETO Designeria - Empresa Júnior de Design - Coordenadora - HELENA DE ARAUJO NEVES
18. PROJETO Educação e Informação na Implementação de Ações Afirmativas - UFPel Coordenadores - ROSEMAR GOMES LEMOS - CLAUDIO BAPTISTA CARLE - ALEXANDRE CARRICONDE MARQUES
19. PROJETO Exposições de Arte no Ambiente Virtual 3D do VGRID Coordenadores - JULIANA CORREA HERMES ANGELI - CARLOS ANTONIO PEREIRA CAMPANI
20. PROJETO Festival de Vídeo Estudantil - Coordenador - JOSIAS PEREIRA DA SILVA
21. PROJETO Festival Internacional de Folclore e Artes Populares de Pelotas - FIFAP Coordenadores - CARMEN ANITA HOFFMANN - THIAGO SILVA DE AMORIM JESUS
22. PROJETO Formação Continuada em Educação Musical - Coordenador - VITOR HUGO RODRIGUES MANZKE
23. PROJETO Fotografia com Câmara Obscura - Coordenadora - JULIANA CORREA HERMES ANGELI
24. PROJETO Galeria de arte A SALA: arte contemporânea para todos os públicos – Coordenadores - CLOVIS VERGARA DE ALMEIDA MARTINS COSTA - KELLY WENDT
25. PROJETO Inclusão Digital com Arte e Carinho - Coordenador - GILBERTO BALBELA CONSONI
26. PROJETO (In)cômodo 2 - Mostra de Arte Contemporânea - Coordenador - DANIEL ALBERNAZ ACOSTA
27. PROJETO Iniciação ao Teatro Musical Coordenadora - SONIA ANDRE CAVA DE OLIVEIRA
28. PROJETO I Simpósio Internacional Música e Crítica - Coordenador - LUIZ GUILHERME DURO GOLDBERG
29. PROJETO Musicalização Infantil Coordenadora - REGIANA BLANK WILLE
30. PROJETO Musicalização para bebês Coordenadora - REGIANA BLANK WILLE
31. PROJETO Musicando: Iniciação Musical Através da Prática Coletiva de Instrumentos Coordenador - JOAO ALEXANDRE STRAUB GOMES
32. PROJETO Mutirão das artes Coordenadores - PAULO JOSE GERMANY GAIGER - JOSE EVERTON DA SILVA ROZZINI
33. PROJETO Núcleo 2 Coordenador - DANIEL FURTADO SIMOES DA SILVA

34. PROJETO Núcleo de Desenho e Quadrinhos - Coordenadores - NADIA DA CRUZ SENNA - ANDRE LUIS PORTO MACEDO
35. PROJETO NÚCLEO DE FOLCLORE DA UFPEL - NUFOLK Coordenadores - CARMEN ANITA HOFFMANN - THIAGO SILVA DE AMORIM JESUS
36. PROJETO Núcleo de Música Popular - Coordenadores - MARCELO BARROS DE BORBA - RAFAEL HENRIQUE SOARES VELLOSO
37. PROJETO Oficina de Canção Pampeana - Coordenador - JONAS KLUG DA SILVEIRA
38. PROJETO Oficina de Música: Piano - Coordenadora - MAUREN LIEBICH FREY RODRIGUES
39. PROJETO OFICINA DE PIANO, TECLADO E ACORDEOM - Coordenador - MARCELO MACEDO CAZARRE
40. PROJETO OFICINAS DE MÚSICA DO LAPIS - Laboratório de Artes Populares Integradas Coordenador - JOSE EVERTON DA SILVA ROZZINI
41. PROJETO Ópera na Escola Coordenadora - MAGALI LETICIA SPIAZZI RICHTER
42. PROJETO Orquestra UFPEL Coordenadores - TIAGO SABINO RIBAS - CARLOS WALTER SOARES
43. PROJETO ORSON revista acadêmica dos cursos de cinema da UFPel - Coordenadores - GUILHERME CARVALHO DA ROSA - ANA PAULA CRUZ PENKALA DIAS
44. PROJETO PATAFISICA: Mediadores do imaginário - Coordenadora - CAROLINA CORREA ROCHEFORT
45. **PROGRAMA PEPEU** - Programa de Extensão em Percussão da UFPel Coordenador - JOSE EVERTON DA SILVA ROZZINI
46. PROJETO PhotoGraphein vai à Escola Coordenador - CLAUDIA MARIZA MATTOS BRANDAO
47. PROJETO Pró-Bicho Pelotas Coordenador - JULIANA CORREA HERMES ANGELI
48. PROJETO Produção de Vídeo Estudantil Coordenador - JOSIAS PEREIRA DA SILVA
49. PROJETO PROFORMUS - Oficina em Performance Musical Coordenador - OTAVIO AUGUSTO ZANIN DELEVEDOVE
50. **PROGRAMA** "Escuta essa capa" Coordenador - EDUARDO MONTAGNA DA SILVEIRA
51. **PROGRAMA** Projeto Arte na Escola - Polo UFPel Coordenador - NADIA DA CRUZ SENNA
52. Projeto Núcleo Aberto Coordenadores - DANIEL FURTADO SIMOES DA SILVA - PAULO JOSE GERMANY GAIGER
53. PROJETO Recital de Piano e Master-Class com Ksenia Nosikova Coordenadoras - JOANA CUNHA DE HOLANDA - MAUREN LIEBICH FREY RODRIGUES
54. PROJETO (RE) Existência: Serigrafia Serviços para comunidade - Coordenadora - KELLY WENDT
55. PROJETO Residências artísticas Coordenadora - HELENA THOFEHRN LESSA
56. PROJETO Sala de Figurinos Coordenadora - LARISSA TAVARES MARTINS
57. PROJETO Seminário Fotografos Históricos Coordenador - PAULA GARCIA LIMA
58. PROJETO Suldesign Galeria Coordenadora - LUCIA BERGAMASCHI COSTA WEYMAR

59. PROJETO Teatro do Oprimido na Comunidade Coordenadora - FABIANE TEJADA DA SILVEIRA
60. PROJETO Técnicas Básicas de Aquarela Coordenadora - ALICE JEAN MONSELL
61. PROJETO TV LINC Empresa Junior - Coordenadores - CARLA SCHNEIDER Coordenador - ANDRE LUIS PORTO MACEDO
62. PROJETO Vídeoclipe - Estrutura e Narrativa - Coordenador - JOSIAS PEREIRA DA SILVA
63. PROJETO Vivências Teatrais em Escolas Coordenadora - VANESSA CALDEIRA LEITE
64. PROJETO Zero4 Cineclube - Coordenadora - IVONETE MEDIANEIRA PINTO
65. PROJETO Zero Quatro Cineclube - Coordenadora - IVONETE MEDIANEIRA PINTO
66. PROJETO A linguagem audiovisual como interface no processo de comunicação das atividades de extensão Coordenador - WAGNER IVAN DA ROSA PIREZ
67. PROJETO ARTE15: galeria virtual, consultoria e blog Coordenador - LAUER ALVES NUNES DOS SANTOS
68. PROJETO Cine UFPel- Formação continuada em distribuição e exibição Coord. Ajunto - MICHAEL ABRANTES KERR Coordenador - LIANGELA CARRET XAVIER
69. PROJETO Concerto e Oficinas na ABEM - SUL na UFSM em Santa Maria Coordenador - JOSE EVERTON DA SILVA ROZZINI
70. PROJETO CRAS Cultura Coordenador - GUSTAVO ANGELO DIAS
71. PROJETO Dança no Bairro Coordenador - CATIA FERNANDES DE CARVALHO 1206 PROJETO DESIGN, ESCOLA E ARTE NO X SECONEP - Aplicando a Lei 10.639/2003 Coordenador - ROSEMAR GOMES LEMOS
72. PROJETO Deslocamentos e cartografias na arte contemporânea Coordenador - EDUARDA AZEVEDO GONCALVES
73. PROJETO Duo Pianístico do Conservatório de Música da UFPel Coordenador - MARCELO MACEDO CAZARRE
74. PROJETO Exposições junto ao Espaço Cultural Shopping Pelotas Coordenador - LAUER ALVES NUNES DOS SANTOS
75. PROJETO Laboratório de Teatro para Pedagogas Coordenador - TAIS FERREIRA
76. PROJETO Música no Centro de Artes II Coordenador - SONIA ANDRE CAVA DE OLIVEIRA
77. PROJETO Musicoteca do Conservatório de Música da UFPel Coordenador - MARCELO MACEDO CAZARRE
78. PROJETO O Espectador Criativo e a Pedagogia da Imagem Coordenador - WAGNER IVAN DA ROSA
79. Projeto Ópera na Escola Coordenador - MAGALI LETICIA SPIAZZI RICHTER
80. PROJETO Organização da I Semana Acadêmica do Curso de Licenciatura em Música da UFPEL Coordenador - VERIDIANA DE LIMA GOMES KRÜGER
81. PROJETO Papo de Compositor Coordenador - JAMES CORREA SOARES
82. PROJETO Programas artísticos e culturais do MALG Coordenador - LAUER ALVES NUNES DOS SANTOS
83. PROJETO reAtivando com-vivências Coordenador - URSULA ROSA DA SILVA
84. PROJETO Semana Acadêmica dos cursos de Artes Visuais Coordenador - URSULA ROSA DA SILVA
85. PROJETO Semana Internacional de Saberes Percussivos Coordenador - JOSE EVERTON DA SILVA ROZZINI
86. PROJETO Seminário de Pesquisa do Centro de Artes / UFPel Coordenador - PAULA GARCIA LIMA

87. PROJETO Serviços Serigráficos - Cursos para Comunidade Coordenador - KELLY WENDT

88. PROJETO Sonoridades Coordenador - GERSON RIOS LEME

89. Projeto Poéticas da Diferença – Coordenadora Prof.^a Eleonora Campos da Motta Santos

Projetos de Ensino

“Valise Cultural” - Coordenadora Prof.^a Carmen Hoffmann

“Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID – UFPel/ Artes Cênicas” – Coordenadora de área Prof.^a Carmen Hoffmann

“Ensino Contemporâneo de Dança na Educação Básica: pedagogias possíveis” – Coordenadora Prof.^a Josiane Franken Corrêa;

Projetos de Pesquisa

1. Nanotecnologia e gravura em metal: análise nanométrica de materiais alternativos não-tóxicos usados na gravura em metal - Angela Raffin Pohlmann

2. Cinema Bruto - André Luis Porto Macedo

3. Produção do corpo-sujeito em práticas de dança - Maria Fonseca Falkembach

4. Memória digital: digitalização da coleção completa do jornal Diário Popular de Pelotas - Helena de Araujo Neves

5. Mediação artística: potências/encontros poeticoeducativos - Carolina Correa Rochefort

6. Gênero e teatro: processos artístico - sociológicos - Paulo Gaiger

7. Catalogação, análise, interpretação e divulgação do repertório de canção de concerto do Brasil - Lenine Alves dos Santos

8. Tendências Epistemo-metodológicas da produção de conhecimento em Artes Cênicas - Eleonora Campos da Motta Santos

9. A gravura em novas bases: bases acrílicas como alternativas não-tóxicas para a gravura em metal - Angela Raffin Pohlmann

10. Ismail Xavier 70: a trajetória de um pensador do cinema brasileiro – Ivonete Pinto

11. Do pincel ao píxel: sobre as (re)apresentações de sujeitos/mundo em imagens - Cláudia Mariza Mattos Brandão

12. Design estratégico: gestão, marketing e empreendedorismo como aliados às pesquisas e aos projetos em design - Helena de Araujo Neves

13. Paisagem Sonora Audiovisual – Gerson Rios Leme

14. Memórias do gênero feminino através do design gráfico dos reclames do Almanach de Pelotas (1913 – 1935) – Paula Garcia Lima

15. Lugares-livro: dimensões materiais e poéticas - Helene Gomes Sacco

16. Reverberações das imagens de corpo na constituição de futuros professores de dança e teatro: leituras a partir do imaginário - Andrisa Kemel Zanella

17. Grupo Iluminura: Pesquisa e Prática Musical - Marcelo Barros de Borba

18. Deslocamentos e Cartografias Contemporâneas - Eduarda Azevedo Gonçalves

19. Percurso Gerativo de Sentido na Direção de Atores: Uma Alternativa na Direção Audiovisual - Josias Pereira da Silva

20. A Imaginária Sacra no Rio Grande do Sul - Larissa Patron Chaves Spieker

21. Cultura Visual no Ensino de Artes Visuais – sentidos, práticas e experiências docentes – Maristani Polidori Zamperetti
22. Folgedos e Danças Folclóricas Marginais do e no Rio Grande do Sul - Thiago Silva de Amorim Jesus
23. Diário Popular de Pelotas – RS: a forma gráfica de um projeto editorial - Ana da Rosa Bandeira
24. Acompanhamento de egressos do curso de teatro-licenciatura da UFPel e sua inserção profissional docente – Vanessa Caldeira Leite
25. Oscar Guanabara e a crítica musical no Brasil - Luiz Guilherme Duro Goldberg
26. Caixa de Pandora: mulheres artistas e mulheres filósofas do séc. XX – Ursula Rosa da Silva
27. Práticas Musicais de Imigrantes de Fala Germânica - Werner Ewald
28. A produção de subjetividade em Félix Guattari: experiências com arte, ecologia e saúde - Cláudio Tarouco de Azevedo
29. Corpografias do processo de criação artístico - Débora Souto Allemand
30. Gravura não-tóxica: novos procedimentos, materiais e métodos para a gravura em metal - Angela Raffin Pohlmann
31. Leituras do drama contemporâneo - Fernanda Vieira Fernandes
32. Quem assiste também dança: reflexões e proposições pedagógicas para a apreciação em dança na contemporaneidade - Helena Thofehn Lessa
33. Pesquisa centrada no violão como objeto artístico - José Homero de Souza Pires Junior
34. Comportamentos de crianças com Transtorno do Espectro Autista com seus pares num contexto de educação musical infantil - Regiana Blank Wille
35. Narrativas pictóricas: cópia e repetição - Lauer Alves Nunes dos Santos
36. Visualidades, Mídia e Estudos Feministas - Ana Paula Penkala
37. Artes Visuais em Pelotas de 1990 a 2015: produção pictórica - Jose Luiz de Pellegrin
38. Hino de Implantação da UFPel: restauração do fonograma e etnografia do processo criativo e de restauração - Mario de Souza Maia
39. O Ator e o Contemporâneo: Atuação e dramaturgias - Daniel Furtado Simões da Silva
40. Memória Gráfica de Pelotas – João Fernando Igansi Nunes
41. O violão no Rio Grande do Sul: referenciais históricos e biográficos - Márcio de Souza
42. As artistas do sul: experiências lúdicas e educativas - Nádia da Cruz Senna
43. Percursos poéticos: procedimentos e grafias na contemporaneidade – Angela Raffin Pohlmann
44. A percussão e a performance na formação do educador musical no curso de música licenciatura da universidade federal de pelotas - José Everton da Silva Rozzini
45. A ditadura na dramaturgia latino- americana - Marina de Oliveira
46. Arte e Natureza: proliferações – Márcia Regina Pereira de Sousa
47. A coleção de fonogramas de 78 rpm do acervo da discoteca I. C. Vinholes, do Centro de Artes da Universidade Federal de Pelotas: identidade sonora - Mario de Souza Maia
48. Cinema de Animação e suas Intersecções: Mapeamento Brasileiro no Ensino e Pesquisa - Carla Schneider
49. Intercâmbios sincopantes: Abordagens históricas, culturais e políticas de processos criativos em música popular - Rafael Henrique Soares Velloso
50. Poéticas Contemporâneas: produção de leitura, produção de escritura, produção de sentidos - Renata Azevedo Requião

51. Viagens e lugares: mapas antropológicos, literários, turísticos - Renata Azevedo Requião
52. A pedagogia contemporânea da flauta transversal no Brasil: discursos de práticas pedagógicas - Raul Costa d'Avila
53. Problemas de Pintura: especificidades e distensões - Clóvis Vergara de Almeida Martins Costa
54. Projeto de pesquisa Sobras do Cotidiano e da Arte: Contextos, reaproveitamento, diálogos e documentação do lixo em deslocamento entre o espaço privado e público- Alice Jean Monsell
55. Estudos Teóricos e Práticos em Danças de Salão - Flávia Marchi Nascimento
56. REvisitando o ILA (1969-2010) – Ursula Rosa da Silva
57. Artêmis: um psico-drama lírico brasileiro - Luiz Guilherme Duro Goldberg
58. As práticas de ensino da composição musical em instituições de ensino superior brasileiras - Rogério Tavares Constante
59. Memória e YouTube: os fantasmas como estratégias na construção de uma linguagem audiovisual – Michael Abrantes Kerr
60. O uso de fotopolímeros acrílicos como alternativa não-tóxica para a gravura em metal - Angela Raffin Pohlmann
61. Aspectos Históricos da Dança no Rio Grande do Sul - Carmen Anita Hoffmann
62. Estudo sobre a profundidade – Martha Gomes de Freitas
63. Produção de Vídeo Estudantil – Josias Pereira
64. Estudos em história da arte: historiografia e ensino - Clarice Rego Magalhães
65. Teatro e educação entre Brasil e Itália: modelos, processos e formação – Taís Ferreira
66. Música & Literatura: trânsitos e conexões - Carlos Walter Alves Soares
67. Gravura artística e engenharia digital: o trabalho de equipe em experiências multidisciplinares - Angela Raffin Pohlmann
68. OBJETO COISA: reflexões sobre a criação e produção de materialidade – Helene Gomes Sacco
69. Design e Sociedade: pós-modernidade, comunicação e engajamento através de peças gráficas - Roberta Coelho Barros
70. Angústia Pública, dispositivos grupais e artes - Ney Roberto Vátimo Bruck
71. Ensino Contemporâneo de Dança na Educação Básica: pedagogias possíveis – Coordenadora Prof.^a Josiane Franken Corrêa;

9. Parte Propositiva do PDU

9.1 Operacionalização – Metodologia(s) adotada(s)

A elaboração deste PDU iniciou no ano de 2016 a partir da criação de uma comissão de estudos, designada pelo Conselho da Unidade. A partir de uma proposta inicial foram feitas diversas reuniões na unidade, com uma metodologia de diálogo

aberto na comunidade acadêmica, do seguinte modo: discussões nos Colegiados de Curso, discussões feitas pelos técnicos da unidade, discussões feitas pelos discentes em reuniões por categoria e depois em reuniões gerais.

No ano de 2016 foram feitas duas reuniões gerais da unidade, discussões pelo Movimento de Ocupação dos estudantes em julho de 2016, depois nos vários eventos que ocorreram no movimento de RE-Existência, decorrente da greve deste ano (dentre os temas estava a questão da formação nas artes e da reforma do Ensino Médio, e as questões propostas pelo governo para a Educação que atingiria a Universidade Pública) e um Fórum que deu subsídios para se pensar os rumos do Centro de Artes que foi em dezembro de 2016, o Fórum sobre interdisciplinaridade na Universidade com a participação do prof. Dr. Naomar Monteiro de Almeida Filho, ex-reitor da UFBA e da profa Denise Coutinho.

No ano de 2017 foram inseridas todas as sugestões de professores e de técnicos, mas os alunos não tinham todos os Diretórios Acadêmicos organizados e, por isso, tiveram mais dificuldades em mobilizar os estudantes. Esta discussão e as sugestões dos discentes foram feitas durante o ano de 2018.

Com a solicitação da reitoria no ano de 2018 retomamos as discussões na unidade, perfazendo o caminho de discussão nos Colegiados e pelas representações de técnicos e discentes até termos todas as sugestões para aprovar o documento, o que ocorreu na reunião de Conselho do dia 30 de novembro de 2018.

9.2 Ações e Metas do Plano de Desenvolvimento da Unidade para o Centro de Artes (2018-2020)

Os eixos e ações seguem a mesma classificação que o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) da UFPEL, no período de 2015 até 2020. O PDI possui 5 temas: Gestão Institucional, Gestão Acadêmica: ensino, pesquisa e extensão, Assistência Estudantil, Gestão de pessoas e Infraestrutura.

Eixo 1: Gestão institucional

- Realizar diálogo com outras instituições/universidades federais no sentido de otimizar ações de compras com melhor controle de qualidade dos itens;
- Desenvolver procedimento padrão de práticas para que ocorram manutenção de equipamentos, móveis, espaços no sentido de promover maior sustentabilidade;
- Desburocratização e unificação de processos;

- Solicitar à gestão a implementação do já aprovado Programa de Avaliação de Desempenho dos Técnicos Administrativos em Educação da UFPel **(IMPLEMENTADO)**

Eixo 2: Consolidação da infraestrutura do Centro de Artes

- Consolidar instalações físicas próprias e adequadas para todas as atividades do Centro de Artes, considerando cursos e órgãos suplementares
- Construir o prédio dos cursos de Artes Cênicas (Teatro Licenciatura e Dança Licenciatura);
- Habilitar os auditórios 1 e 2 com estrutura básica de som e luz para espetáculos de teatro, dança e música;
- Estabelecer sede própria para o Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo (MALG); **(IMPLEMENTADO)**
- Adquirir e Restaurar prédio do Conservatório de Música da Universidade Federal de Pelotas;
- Restaurar prédio da Escola de Belas Artes;
- Participar da consolidação do espaço cultural multiuso da Brahma, no sentido de utilização para atividades culturais dos cursos (propor coordenação compartilhada com setor responsável);
- Ampliar espaços já consolidados
- Ampliação e qualificação do espaço do Atelier de Escultura e Cerâmica;
- Planejamento de manutenção dos ateliês de gravura, pintura, cerâmica, marcenaria, escultura e fotografia;
- Prover rede lógica cabeada e wireless de alta velocidade para todos os espaços dos prédios do Centro de Artes
- Prover climatização, equipamento de som, iluminação e projeção fixos a todas as salas de aula, laboratórios, e auditórios do Centro de Artes;
- Criar, nos prédios, espaços de convivência para a comunidade do Centro de Artes
- Realizar projeto de integração entre o Bloco A e o Bloco B
- Espaço físico para os diretórios acadêmicos do Centro de Artes **(IMPLEMENTADO)**
- Instalação de equipamentos para qualificação (sonorização e iluminação) dos auditórios 1 e 2 e ter técnicos responsáveis para esta tarefa;
- Equipar auditório 2 e as salas dos cursos de música com tratamento acústico,
- Implementar medidas de qualificação da segurança nos prédios do Centro de Artes e no entorno dos prédios
- Gerir de forma mais eficiente o fluxo dos públicos nos prédios do Centro considerando a infraestrutura de equipamentos e a segurança de professores, estudantes e técnico-administrativos;
- Manutenção anual da sinalização de salas e espaços de todos os prédios do Centro de Artes;

- Atenção com a segurança nos prédios do Centro de Artes e utilizados pelos cursos do CA;
 - Ampliar e qualificar o sistema de vigilância por vídeo nos prédios
 - Manter o pessoal de vigilância
 - Cobrar das autoridades a segurança em vias públicas
- Gerir a manutenção de espaços e equipamentos de maneira mais eficaz
- Criar processos para registro de necessidades de manutenção na relação com a PRA e das demandas dos servidores do Centro de Artes
- Gerir os processos de compra de equipamentos e itens de consumo de maneira mais eficaz e com maior qualidade que garanta durabilidade, por exemplo.
- Assessoria mais eficaz com conserto de equipamentos; cuidado com descartes para não comprometer espaços que não sejam para este fim;
- Acessibilidade: criação de zonas amarelas nas portarias dos prédios, rampas fixas e mais adequadas, vaga de estacionamento próxima a entrada dos prédios;
- Implementação de telefone em todos os setores/salas de trabalho.
- Realização de projeto para gestão de resíduos químicos utilizados nos ateliês de fotografia, pintura, gravura e cerâmica. Coleta e destinação adequada dos resíduos em conjunto com o Núcleo de Planejamento Ambiental.
- Adequação dos ateliês de gravura e fotografia conforme laudo técnico de segurança do trabalho.
- aquisição de licenças de sistemas operacionais que permitam a instalação de versões atualizadas de softwares. (tais como: Pacote Adobe, Figma e/ou Axure, 3d max e/ou Maia, Toon Boom, Deep Freeze, dentre outros);
- aquisição de computadores de maior capacidade computacional (tentar a política programada de atualização de equipamentos (p.ex., trocar todos os computadores de 1 laboratório a cada 5 anos).

Eixo 3: Gestão Acadêmica e de Pessoas

- Gerir de forma mais efetiva a força de trabalho de professores e técnicos-administrativos
- Padronizar a média da carga horária docente de disciplinas, estágios e orientações a partir da Câmara de Ensino;
- Definir uma política para a compreensão da carga horária de estágios e orientações entre bacharelados e licenciaturas;
- Implantar o plano de trabalho semestral para todos os docentes do Centro de Artes;
- Definir critérios da Unidade para distribuição de vagas docentes;
- Otimizar áreas de conhecimento na oferta de disciplinas entre os cursos do Centro de Artes (refletir sobre projeto pedagógico da unidade);
- Demandar técnicos para manutenção e conserto de equipamentos nos ateliês e marcenaria.

- Definir processos comuns para a gestão acadêmica dos colegiados de curso;
 - Implantar dinâmicas de gestão de processos de matrícula e expedição de atestados com os servidores técnico-administrativos e coordenadores dos colegiados
 - Definir processos operacionais comuns entre os cursos para as secretarias de colegiados
- Estimular práticas de gestão junto aos servidores técnico-administrativos
 - Incentivar a qualificação dos servidores em acordo com o setor de trabalho
 - Estimular o protagonismo e a proatividade dos servidores técnico-administrativos.
- Ampliar o quadro de docentes e de técnicos-administrativo de acordo com as demandas existentes no Centro de Artes, previstos em Projetos pedagógicos.
- Demandar técnico de informática para os laboratórios para ser responsável pelos cuidados dos equipamentos dos laboratórios, por atualizações dos sistemas operacionais, as instalações de softwares, etc. e que possa atender eventuais demandas em sala de aula.

Eixo 4: Desenvolvimento da Pesquisa e da Extensão

- Definir uma política comum para incentivar a participação dos docentes e dos técnicos em atividades de pesquisa e extensão;
- Institucionalizar a creditação curricular da extensão;
- Apoio e fomento de eventos de cunho científico, artístico e cultural dos cursos e entre os cursos do Centro de Artes;
- Articular mais amplamente os cursos do CA com áreas afins da UFPel;
- Fomentar intercâmbios; convênios; eventos; congressos; com outras universidades do Brasil e do exterior;
- Ampliar e qualificar os cursos de Pós-Graduação *stricto e lato sensu*;
- Estímulo a publicações na área de conhecimento e afins;
- Verba para compras de pequeno porte;
- Realizar anualmente evento de pesquisa e de extensão que integre todos os cursos do Centro de Artes;
- Articulação com a Biblioteca central da UFPel e instituições culturais para ampliação e atualização do acervo bibliográfico por meio de doações.

Eixo 5: Apoio Estudantil no Centro de Artes

- Apoiar a participação discente em todas as instâncias do CA, com gestão compartilhada de espaço;
- Incentivar a participação dos discentes em diretórios acadêmicos das artes

- Fomento a maior oferta de bolsas (estágio; trabalho; ensino; pesquisa; extensão e outros auxílios) e possível criação de bolsa para prática artística.
- Setor de atendimento (ligado à PRAE e necessidades da saúde) no Campus das Ciências sociais **(IMPLEMENTADO)**
- Fomentar e incentivar a realização de semana acadêmica integrada de todos os cursos do CA, de modo interdisciplinar;
- Realizar anualmente evento interdisciplinar que integre todos os cursos do Centro de Artes;
- Fomentar e incentivar a realização de eventos culturais no Centro de Artes;
- Fomentar e incentivar excursões para exposições, apresentações, eventos científicos e culturais nacionais e internacionais.

10. Referências

Arquivo do Centro de Artes. UFPEL, Pelotas.

Coleção Marina de Moraes Pires; IN: Arquivos do Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo, Pelotas.

BARBOSA, Ana Mae (org.) **Arte/educação contemporânea;** consonâncias internacionais. São Paulo, Cortez, 2005.

ANSELMO, Myriam de S.. **CADERNO DE ANOTAÇÕES** (nov/1980 a dez./1982) – manuscrito doado para o Centro de Artes em setembro de 2012.

BIASOLI, Carmen Lúcia Abadie. **Prática Pedagógica em Arte: os compromissos do professor que forma professores.** Dissertação de Mestrado. PPGEdU/UFPEL. 1997.

_____. **Docência em Artes Visuais: continuidades e discontinuidades na (re) construção da trajetória profissional.** 2009. 307f. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Educação. UFPel, Pelotas.

_____. **A Formação do professor de arte: do ensaio ... à encenação** – 3 ed. São Paulo: Papyrus, 2007.

BRASIL, Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei Darcy Ribeiro – Nº 9.394/1996.

BRASIL, Secretaria da Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: ARTE. Brasília: MEC/SEF, 1997. 130 p.

DINIZ, Carmen Regina Bauer. **Nos Descaminhos do Imaginário: A Tradição Acadêmica nas Artes Plásticas de Pelotas.** 1996. Dissertação (Mestrado em Artes Visuais)-Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

FRANCO, Janice Pires Corrêa. **Memória de Marina.** Pelotas: Editora Livraria Mundial, 2008.

LEITÃO, Luciana E. “A Ludoteca no Centro de Artes”, IN: SILVA, Ursula R. (org.). **Arte na Escola: Diálogos Interdisciplinares.** Pelotas: Editora e Gráfica Universitária, 2011, p.57-62.

MAGALHÃES, Clarice Rego. **A Escola de Belas Artes de Pelotas: da fundação à federalização (1949-1972) – uma contribuição para a história da educação em**

Pelotas. Dissertação de Mestrado. Pós Graduação em Educação da UFPel. Pelotas, 2008.

SILVA, Ursula R. da; LORETO, Mari-Lúcie. **História da arte em Pelotas: a pintura de 1870 a 1980.** Pelotas: EDUCAT, 1996.

12. Créditos

Equipe de Elaboração do PDU:

Profa Ursula Rosa da Silva
Profa Nádia da Cruz Senna
Prof Guilherme Carvalho da Rosa
Profa Helene Sacco
Profa Eduarda Gonçalves
Profa Roberta Barros
Profa Andrisa Zanella
Técnica administrativa Josiane Santos

Equipe de Gestão do Centro de Artes

Direção: Profa Ursula Rosa da Silva
Direção Adjunta: Profa Nádia da Cruz Senna
Coordenadora Administrativa: Jocasta Santos
Secretária do Centro de Artes: Luana de Melo Pereira
Coordenadora da Câmara de Extensão: Profa. Carmen Anita Hoffmann
Coordenador adjunto da Câmara de Extensão: Prof. Josias Pereira da Silva
Coordenadora da Câmara de Ensino: Profa. Monica Lima de Faria
Coordenadora adjunta da Câmara de Ensino: Profa. Helene Sacco
Coordenador da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação: Profa Paula Lima
Coordenador adjunto da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação: Prof. Raul da Costa D'Avila
Diretora do Conservatório de Música: Profa Leonora Oxley Rodrigues
Diretor do MALG: Prof. Lauer Nunes dos Santos
Diretora Adjunta do MALG: Profa. Mari Lucie da Silva Loreto

Coordenador do Curso de Música Bacharelado: Prof. Carlos Walter Soares
Coordenador Adjunto do Curso de Música Bacharelado: prof Tiago Ribas
Coordenador do Curso de Música Licenciatura: prof. Rafael Borges
Coordenador do Curso de Música Licneciatura: Prof. Jonas Klug
Coordenadora do Curso de Artes Visuais Bacharelado: profa Juliana Angeli
Coordenadora adjunta do Curso de Artes Visuais Bacharelado: profa. Alice Monsell

Coordenadora do Curso de Artes Visuais Licenciatura: profa. Clarice Magalhães
Coordenadora adjunta do Curso de Artes Visuais Licenciatura: profa Helene Sacco
Coordenadora dos Cursos de Design Digital e Design Gráfico: profa Roberta Barros
Coordenadora adjunta dos Cursos de Design Digital e Design Gráfico: profa. Helena
Neves
Coordenador dos Cursos de Cinema: Prof. Michael Kerr
Coordenador dos Cursos de Cinema: Prof. Guilherme Rosa
Coordenador do Curso de Teatro Licenciatura: Prof. Daniel Furtado
Coordenadora adjunta do Curso de Teatro Licenciatura: Profa Vanessa Caldeira
Leite
Coordenadora do Curso de Dança: Profa Andrisa Zanella